

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Simone Silveira das Chagas

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA  
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
SUL ENTRE OS ANOS 2011 A 2014**

Porto Alegre

2015

**Simone Silveira das Chagas**

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA  
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO  
SUL ENTRE OS ANOS 2011 A 2014**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Rita do Carmo Ferreira Laipelt  
Coorientadora: Dirce Maria Santin

Porto Alegre  
2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:** Carlos Alexandre Netto

**Vice-reitor:** Rui Vicente Oppermann

**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

Diretora: Ana Maria Mienilcsuk de Moura

Vice-diretor: André Iribure Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

Coordenadora: Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Coordenador substituto: Valdir José Morigi

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA BIBLIOTECONOMIA**

Coordenador: Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Coordenador substituto: Jackson da Silva Medeiros

CIP – Catalogação na Publicação

C426 CHAGAS, Simone Silveira das

Análise da Indexação de Assuntos das Teses e Dissertações da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre os anos 2011 a 2014 / Simone Silveira das Chagas. – Porto Alegre, 2015.  
74 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
Orientadora: Rita do Carmo Ferreira Laipelt  
Coorientadora: Dirce Maria Santin

1. Indexação de Assuntos. 2. Avaliação de Indexação. 3. Consistência de Indexação. 4. Linguagem de Indexação. 5. Termo. 6. Descritor I. Título. II. Laipelt, Rita do Carmo Ferreira. III. Santin, Dirce Maria.

CDU: 025.4

Elaborada pela autora.

**Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

Departamento de Ciências da Informação

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, n. 2705, Campus Saúde.

Bairro: Santana, Porto Alegre/RS. CEP: 90035 – 007.

Telefone: (51) 3308-5067

E-mail: fabico@ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Banca examinadora:**

---

Me. Martha Eddy Krummenauer Kling Bonotto

---

Me. Glória Isabel Sattamini Ferreira

---

Orientadora – Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

---

Coorientadora – Me. Dirce Maria Santin

*Dedicado aos amores da minha vida: à minha mãe, ao meu pai (in memoriam), aos meus cinco irmãos, aos meus nove sobrinhos e ao Lúcio.*

## *AGRADECIMENTOS*

*Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me dado a maior dádiva da minha vida: - Minha Família!*

*Por seguinte agradeço as pessoas que sempre me serviram de base e porto seguro nos diferentes momentos da minha vida, iniciando pela minha mãe, Sonia Maria, que é o meu maior e melhor exemplo de pessoa íntegra, batalhadora e persistente.*

*- Obrigada por tudo mãe! As coisas tendem a melhorar!*

*Ao meu pai, José Carlos, (in memorian), que mesmo já tendo partido para a vida eterna, me deixou ensinamentos suficientes para que eu possa prosseguir minha caminhada.*

*- Muito obrigada por tudo meu pai, meu melhor amigo, meu amor!*

*Aos meus cinco irmãos Cláudia, Edson (in memorian), Carla, Marcos e Roberta que tanto amo, que tanto me ajudam e tanto me aturam.*

*- Eu não sou nada sem vocês! Obrigada por todas as alegrias que compartilhamos e ainda compartilharemos!*

*Aos meus nove sobrinhos Amanda, Ruan (in memorian), Jenifer, Edson, Malu, Lígia (in memorian), Thierry, Heitor e Lincoln que são as maiores alegrias da minha vida.*

*- Vocês são as luzes que iluminam o caminho da tia!*

*Ao meu amor, Lúcio, que me apoia e me faz companhia nas horas fáceis e difíceis que tenho percorrido.*

*- Obrigada, primeiramente, por ter aparecido na minha vida e, por seguinte, por ter aceitado permanecer nela!*

*Aos meus cunhados, Marcos e Nívia que são como irmãos pra mim.*

*- Obrigada por tudo que fizeram e fazem pra me ajudar!*

*Agradeço também à minha avó, Petronilha, aos meus tios e tias, Juraci, Terezinha, Fredolina, Ciro, Raul, Conceição, Reinaldo, Ana, Luiza, Olmar, Clara, Mara e a todos os meus primos e primas que não citarei nome pela extensão, mas que estiveram presentes na minha caminhada.*

*Aos meus dindos, Ana Paula, João Pedro, Rosângela e Maurício por todas as conversas que mantivemos.*

*Aos meus amigos de infância, Ricardo, Christian, Gilson, Simone por todos os momentos em que nos encontramos e foram amáveis comigo.*

*Em âmbito acadêmico, agradeço a minha orientadora, a professora Rita, por ter aceitado meu convite e ter sido tão atenciosa no decorrer desta pesquisa. Agradeço também, a minha coorientadora, Dirce, por ter me orientado de modo tão atencioso.*

*- Obrigada por toda a ajuda, conselhos e revisões de vocês!*

*Também agradeço a professora Martha e a professora Glória, por terem aceitado participar da minha banca de forma tão solícita e por me ajudarem com importantes sugestões, indicações e revisões.*

*- Vocês são grandes exemplos de profissionais!*

*Em seguinte, agradeço pela companhia dos colegas Amanda, Janaina, Michael e Viviane no início do curso. E em especial, pela amizade que construí com os colegas, Fernanda, Diego, Janice e Thainá. Também quero agradecer a toda ajuda que recebi da colega, Geise Ribeiro da Silva no desenvolvimento do meu projeto de pesquisa.*

*Agradeço aos ensinamentos que me foram passados pelos bibliotecários com os quais mantive contato durante a realização dos estágios, Maria da Graça Lima Corrêa, Nariman Nemmen, Marcia Bernardes, Marcia Portilho, Mônica Fonseca, Cristiani Kafski, Joceli Müller, Emerson Neves, Eliane Gonçalves, Liziane Minuzzo, Valéria Ritter e Leonardo Bono. E também, ao restante de profissionais com quem mantive contato nos estágios: Yara de Freitas, Chiquinho e Lúcia Ramos.*

*Por final, agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente na minha caminhada até aqui!*

*De longe te hei de amar  
- da tranqúila distância  
em que o amor é saudade  
e o desejo é constância.*

*(Cecília Meireles)*

## RESUMO

Estudo sobre avaliação de indexação do campo de assunto do catálogo de teses e dissertações da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com recorte temporal do ano de 2011 a 2014. Apresenta como objetivo geral de pesquisa analisar a consistência da indexação através de etapas metodológicas pré-estabelecidas. Emprega como metodologia de pesquisa um estudo de natureza aplicada, com caráter descritivo e abordagem quantitativa, com base na literatura sobre o tema e em estudo desenvolvido por Silva (2012). Constitui corpus textual de 37 documentos (teses e dissertações), corpus de pesquisa de 89 descritores e utiliza como corpus de referência para a validação e análise dos dados o ambiente de gestão terminológica e-Termos, o Vocabulário Controlado Básico da Biblioteca do Senado Federal – VCB, o próprio catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito, pertencente ao Sistema de Bibliotecas da UFRGS – SAbi e um formulário para a identificação de variantes terminológicas dos termos enviada para dois especialistas da área do Direito. Discorre sobre a análise dos dados, os quais apresentaram em todas as etapas pré-estabelecidas algumas irregularidades que foram descritas no decorrer da avaliação da indexação. Conclui que o catálogo na etapa de validação no discurso dos autores apresentou 92% de consistência, na etapa de validação na linguagem de indexação 62% de consistência, na avaliação no discurso dos autores para identificar termos específicos não indexados no catálogo 29% de consistência e na verificação de ocorrência de variantes terminológicas no catálogo 81% de consistência. Sugere o desenvolvimento de uma política de indexação específica para a biblioteca.

**Palavras-Chave:** Indexação de Assuntos. Avaliação de Indexação. Consistência de Indexação. Linguagem de Indexação. Termo. Descritor.

## ABSTRACT

A study on evaluation of the subject field indexing of the catalog of theses and dissertations of the Law School of the Federal University of Rio Grande do Sul, within a time span between 2011 and 2014. It presents the general objective of the research, which is to analyze the consistency of indexing through pre-established methodological steps. It is an applied research, which uses a descriptive and quantitative approach, based on the literature on the subject and especially a study by Silva (2012). Its textual corpus consists of 37 documents (theses and dissertations), a research corpus of 89 descriptors; it uses as a reference corpus for the validation and analysis of the environment and terminology e-Terms, the Basic Controlled Vocabulary of the Library of Senate - VCB, the catalog of the Law School Library, which is part of the Library System of UFRGS – SAbi; and a form for the identification of terminological variants of the terms sent to two experts in the field of Law. It discusses the data analysis, which showed, in all pre-established steps, irregularities that have been reported during the indexing evaluation. It concludes that the catalog in the validation step in the discourse used by authors presented 92% consistency in the validation step of classification; 62% consistency in the evaluation in the discourse used by the authors to identify specific terms not indexed in the catalog; 29% of consistency and occurrence of terminological variants in the catalog; 81% of consistency. It suggests the development of a specific indexing policy for the library.

**Keywords:** Subject Indexing. Indexing evaluation. Indexing consistency. Classification. Term. Descriptor.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ALEPH – Automated Library Expandable Program

SABi – Sistema Automatizado de Bibliotecas

SBUFRGS – Sistemas de Bibliotecas da UFRGS

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

VCB – Vocabulário Controlado Básico (do Senado Federal)

## LISTA DE FIGURAS E QUADROS

<b>Figura 1 – Exemplo de registro bibliográfico no padrão MARC21.....</b>	<b>23</b>
<b>Quadro 1 - Campo 650: entrada secundária de assunto.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 2 – Exemplo de Registro de Autoridade no padrão MARC21 .....</b>	<b>27</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 – Resultado percentual da validação dos descritores no discurso dos autores .....</b>	<b>48</b>
<b>Gráfico 2 – Resultado percentual da validação dos descritores no VCB .....</b>	<b>50</b>
<b>Gráfico 3 – Resultado da análise de termos específicos no discurso dos autores .....</b>	<b>51</b>
<b>Gráfico 4 – Verificação das variantes terminológicas no catálogo do SAbi.....</b>	<b>53</b>
<b>Gráfico 5 – Ocorrência dos descritores nos diferentes discursos .....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 6 – Assuntos com maior recuperação de registros no catálogo da biblioteca da Faculdade de Direito .....</b>	<b>55</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA .....	16
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	17
1.2.1 Objetivo geral .....	17
1.2.2 Objetivos específicos.....	17
<b>2 CONTEXTO DO ESTUDO</b> .....	<b>19</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>21</b>
3.1 CATALOGAÇÃO .....	21
3.2 INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS.....	28
3.3 LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO .....	32
3.4 AVALIAÇÃO DE INDEXAÇÃO .....	35
3.5 TERMINOLOGIA.....	38
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>42</b>
4.1 TIPO, ABORDAGEM E CARÁTER DA PESQUISA .....	42
4.2 UNIVERSO DE PESQUISA E OBJETO DE ESTUDO .....	43
4.3 INSTRUMENTOS E COLETAS DE DADOS .....	43
4.4 ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS .....	46
<b>5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>47</b>
5.1 DESCRITORES ATRIBUÍDOS ÀS TESES E DISSERTAÇÕES.....	47
5.2 VALIDAÇÃO DOS DESCRITORES NO DISCURSO DOS AUTORES .....	48
5.3 VALIDAÇÃO DOS DESCRITORES NO VCB.....	49
5.4 IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS ESPECÍFICOS NO DISCURSO DOS AUTORES .....	51
5.5 VERIFICAÇÃO DE VARIANTES TERMINOLÓGICAS NO CATÁLOGO .....	52
5.6 OCORRÊNCIA DOS DESCRITORES NOS DIFERENTES DISCURSOS .....	54
5.7 RECUPERAÇÃO DE REGISTROS ATRAVÉS DOS DESCRITORES .....	55
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>59</b>
<b>APÊNDICE A – Quadro dos descritores das teses e dissertações coletados no SABi</b> .....	<b>63</b>
<b>APÊNDICE B – Quadro de validação dos descritores no discurso dos autores .....</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE C – Quadro de ocorrência dos descritores nos diferentes discursos do corpus textual</b> .....	<b>66</b>
<b>APÊNDICE D – Quadro de validação dos documentos no VCB.....</b>	<b>68</b>

<b>APÊNDICE E – Quadro de termos específicos coletados no discurso dos autores e não indexados no SABI .....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE F – Quadro de variantes terminológicas elencadas pelos especialistas e encontradas no catálogo do SABI.....</b>	<b>72</b>
<b>APÊNDICE G – Quadro de recuperação de registros através dos descritores da pesquisa no catálogo da biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS no SABI .....</b>	<b>73</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas são centros de informação que precisam estar sempre atentas ao processo de comunicação com seus usuários e uma das formas de diálogo ocorre através da indexação de assuntos aos documentos. A indexação envolve o ato de representar o conteúdo presente no documento com vistas a sua recuperação pelo usuário final e exige uma leitura técnica do material que serve de base para a identificação dos assuntos que o documento aborda. Entretanto, quando estes assuntos não aparecem de forma evidente no documento ocorre a indexação por atribuição de assuntos.

As informações relativas aos documentos catalogados e indexados são disponibilizadas nos catálogos das bibliotecas, que funcionam como sistemas de recuperação da informação. Nas palavras de Mey (1995, p. 9), “[...] o catálogo é um canal de comunicação estruturado, que veicula mensagens contidas nos itens, e sobre os itens, de um ou vários acervos, apresentando-as sob forma codificada e organizada, agrupadas por semelhanças, aos usuários desses acervos.”

Conforme a literatura da área, os catálogos devem ser consistentes, o que significa, segundo Mey (1995), que deve sempre ser adotada a mesma solução para situações semelhantes. De acordo com Leiva, Rubi e Fujita (2008) a consistência é caracterizada pelo grau de semelhança na representação da informação documentária de um documento por meio de termos de indexação selecionados por um ou vários indexadores.

Para avaliar a consistência da indexação de catálogos é necessário o desenvolvimento de análises de indexação, que, conforme Leiva (2008), podem ser análises de indexação intrínsecas qualitativas, análises intrínsecas quantitativas, análises extrínsecas mediante a interconsistência, ou análises de indexação extrínsecas mediante a recuperação da informação.

As pesquisas sobre análise de indexação são desenvolvidas para demonstrar a necessidade de controle e padronização do tratamento temático nos sistemas de informação. Nesta perspectiva, e com base em estudos anteriores, esta pesquisa pretende avaliar a indexação de assuntos de uma fonte de informação científica, o Catálogo de Teses e Dissertações da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo as teses e dissertações incluídas na categoria de documentos da literatura cinzenta. Conforme Silva, Garcia e Inácio

(2009) o que caracteriza fundamentalmente os documentos desta categorização é o fato de que em sua origem de elaboração, tais documentos não se destinam à comercialização, podendo ter, portanto, uma circulação mais restrita que os documentos convencionais.

De acordo com Gomes, Mendonça e Souza (2000) existem características que determinam a importância da literatura cinzenta para a comunicação da informação científica e tecnológica. Afirmam que:

“[...] em muitos casos a informação que veiculam é mais detalhada do que aquela que aparece nos artigos e periódicos ou nos livros, além de não aparecer comumente em outras fontes, ou seja, não é publicada formalmente; é uma informação altamente atualizada, disponível e não determinada apenas por interesses comerciais.”  
(GOMES, MENDONÇA, SOUZA, 2000, p. 99).

Em estudo realizado por Silva (2012) foi realizada uma avaliação de consistência dos descritores empregados na indexação das teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Psicologia da UFRGS, utilizando como universo de sua pesquisa obras de literatura cinzenta.

Utilizando como base para este estudo a metodologia de avaliação de indexação apresentada por Silva (2012), esta pesquisa analisa a indexação de assuntos da coleção de teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS, valendo-se de instrumentos terminológicos para avaliar a consistência de indexação dos descritores de assunto utilizados no catálogo em questão.

Acredita-se que a análise proposta nesta pesquisa pode contribuir tanto com a formação da autora deste trabalho como bibliotecária quanto (e especialmente) para a avaliação da consistência da indexação de assuntos da coleção avaliada. Com isto, esta pesquisa visa aumentar a contribuição com a literatura da área, possibilitando discussões sobre avaliação de indexação e garantindo a aplicabilidade de métodos desenvolvidos por Silva (2012), conforme o caso de cada Biblioteca onde o estudo for aplicado.

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Os estudos sobre indexação de assuntos de documentos impressos e digitais em bibliotecas tem apresentado importante crescimento, devido aos efeitos provocados pela atividade de organização da informação e na recuperação da informação pelos usuários. A indexação de assuntos, por ser uma etapa da catalogação que envolve a experiência do profissional e aspectos de sua subjetividade, deve ser realizada com cautela e padronização, utilizando os diversos instrumentos disponíveis em diferentes áreas do conhecimento.

O cuidado direcionado à indexação está diretamente ligado ao fato de que será através dela recuperada a informação pertinente para o usuário. A falta de consistência na indexação prejudica a recuperação da informação, tornando-a complicada e ineficaz, além de causar mais demora na recuperação o que poderá acarretar desistência por parte do usuário.

Com o advento das tecnologias de comunicação e informação, deixa de ser necessária a presença do usuário na biblioteca para a busca de informações, uma vez que os catálogos estão disponíveis *on-line*. Este é o caso das teses e dissertações que estão disponíveis no Lume - Repositório Digital da UFRGS. Como o acesso também se dá através do SABi – Catálogo On-line das bibliotecas da UFRGS, que por sua vez remete ao Lume, a indexação dos termos empregados como assunto deve estar pertinente ao conteúdo do documento e de acordo com os instrumentos de indexação utilizados pela biblioteca.

Nesta pesquisa serão utilizados os descritores indexados no campo 650 do SABi – entrada secundária de assunto, conforme o formato padrão de registro bibliográfico MARC21.

A análise de indexação de assunto da coleção de teses e dissertações possibilitará a localização de possíveis inconsistências no catálogo de autoridades da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS que possam estar dificultando a recuperação de informação.

Através da realização deste estudo, com metodologia baseada em Silva (2012), que aplicou um estudo semelhante no catálogo da Biblioteca de Psicologia da UFRGS, acredita-se que será possível ampliar o apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área da representação temática e análise documental nas bibliotecas da UFRGS. Busca-se, com os resultados, desenvolver uma maior conscientização

sobre a padronização da indexação de assuntos nos catálogos, de modo que ocorram melhoras no processo de busca e recuperação da informação pelo usuário, proporcionando aos bibliotecários resultados mais eficazes nas atividades de análise e descrição do conteúdo dos documentos.

Esta pesquisa se propõe a realizar a análise de indexação de assunto do campo 650 nas teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS com um recorte temporal do ano de 2011 ao ano de 2014. Através de algumas etapas metodológicas pré-estabelecidas, pretendemos responder o problema de pesquisa que orienta a realização deste trabalho:

Qual a consistência da indexação de assuntos apresentada pelo catálogo de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito?

## 1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos deste estudo serão desenvolvidos visando responder o problema de pesquisa proposto, desdobrando-se entre objetivo geral e objetivos específicos.

### 1.2.1 Objetivo geral

Analisar a consistência da indexação de assunto das teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS com um recorte temporal do ano de 2011 ao ano de 2014.

### 1.2.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos deste trabalho:

- a) identificar os descritores atribuídos às teses e dissertações;
- b) analisar a consistência da indexação dos documentos a partir dos descritores empregados na indexação de assuntos;
- c) validar os descritores coletados através do discurso dos especialistas e do Vocabulário Controlado Básico, desenvolvido pelo Senado Federal Brasileiro;
- d) verificar a existência de termos específicos no discurso dos autores não indexados no catálogo e, também, a existência de variantes

terminológicas validadas pelos especialistas da área jurídica, indexadas no catálogo;

- e) avaliar a recuperação da informação no SAbi a partir dos descritores atribuídos às teses e dissertações.

## 2 CONTEXTO DO ESTUDO

No dia 3 de maio de 1900 foi fundada a Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre no prédio da Escola Normal (antigo prédio do Liceu), sendo transferida para o prédio atual no dia 16 de julho de 1910. O prédio da Faculdade de Direito da UFRGS está localizado na Rua João Pessoa, 80, no bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS. A Biblioteca está localizada no 1º andar da Faculdade.

De acordo com Rocha (1906), a Biblioteca da Faculdade de Direito foi inaugurada no dia 01 de abril de 1906, sendo iniciada em 1905 com número regular de obras jurídicas. A Biblioteca dispunha em seu início em torno de 774 volumes, entre revistas e livros. De acordo com Santos (2000, p.54) no ano de 2000 a biblioteca possuía 25.939 volumes de livros em seu acervo.

Atualmente, seu número de obras aumentou bastante, seguindo a demanda da área jurídica, possui acesso ao Portal de Periódicos da Capes, disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) às instituições federais de ensino superior, entre outras; assinatura da base de dados da área jurídica Lexis Nexis, e outros recursos disponibilizados pela Biblioteca Central da Universidade.

O acervo de livros da Biblioteca está dividido por séculos, século XX e século XXI, sendo colocados em setores diferentes na biblioteca e indexados pelo corpo de bibliotecários da instituição. Como parte integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRGS - SBUFRGS, a Biblioteca possui como catálogo coletivo o Sistema Automatizado de Bibliotecas – SABi, no qual cada registro é compartilhado com todas as outras unidades integrantes.

Em um estudo desenvolvido por Saatkamp et al. (2002, p. 2) é indicado que o SABi, idealizado desde 1989 pelo SBUFRGS, passou de um *software* proprietário da universidade para um *software* comercial, o ALEPH 500 (Automated Library Expandable Program), que utiliza como formato de registro bibliográfico o MARC21.

A Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS atende à comunidade universitária no âmbito dos programas de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo a área de conhecimento do Direito e contribuindo para a formação de seus usuários, além de oferecer parte de seus serviços para a comunidade em geral.

Este estudo utiliza uma amostra da coleção de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito (2011 a 2014) para aplicar a análise de indexação

dos assuntos indexados no catálogo para este tipo de material. As teses e dissertações em análise são oriundas do Programa de Pós-Graduação *Scripto Sensu* em Direito da UFRGS, que compreende os níveis de mestrado e doutorado, os quais apresentam quatro áreas de concentração: Direito Privado; Direito Público; Teoria do Direito; e Direito internacional. Estas áreas de concentração são sintetizadas na expressão que denomina a ideia central do curso como sendo “Fundamentos da Experiência Jurídica”.

Por meio dessas quatro áreas de concentração são desenvolvidas as atividades das três linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação, que são denominadas Fundamentos Dogmáticos da Experiência Jurídica; Fundamentos Teórico-filosóficos da Experiência Jurídica; e Fundamentos da Integração Jurídica. O ingresso de alunos no Programa de Pós-graduação se dá através de processo seletivo, divulgado por meio de edital específico no *site* do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS.

A coleção de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito é formada por 614 títulos registrados no catálogo, datados de 1919 até o período atual. A Biblioteca permite acesso ao acervo físico, mas também como já mencionado, o acesso pode ocorrer por meio virtual no catálogo do SABi que remeterá ao Lume.

Para apontarmos o quanto o acesso a esta coleção é solicitado na Biblioteca, mencionamos o resultado da pesquisa sobre comportamento de busca e uso da informação dos usuários da Biblioteca da Faculdade de Direito, desenvolvido por Oliveira (2013), na qual, as teses e dissertações, em conjunto com as monografias, apareceram em segundo lugar como material mais utilizado pelos usuários da Biblioteca do Direito, sendo ultrapassados somente pelas consultas aos livros.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura serve de base para a exploração de um tema relacionado à problemática de pesquisa. Conforme Creswell (2010, p. 51) com base em Cooper (1984)<sup>1</sup> e, Marshall e Rossman (2006)<sup>2</sup> a revisão de literatura “[...] relaciona um estudo ao diálogo maior e contínuo na literatura, preenchendo lacunas e ampliando estudos anteriores.”

#### 3.1 CATALOGAÇÃO

A catalogação é uma das atividades realizada durante o processamento técnico dos documentos, e sua elaboração é dividida em duas etapas principais: representação descritiva e representação temática.

A representação descritiva, segundo Alonso (1997, p. 35) constitui-se da descrição dos elementos formais que caracterizam a fonte de informação. Ainda, conforme a autora, a atividade de descrição possui algumas características, destacando o tipo de fonte de informação, o grau de profundidade de descrição, características da comunidade de usuários entre outras de caráter específico.

A representação temática, de acordo com Assumpção e Santos (2012), apresenta a representação dos assuntos que são tratados no documento, compreendendo os termos utilizados para a representação dos conceitos durante o processo de indexação.

As duas etapas descritas acima caracterizam o registro bibliográfico dos documentos e são atividades realizadas pelos setores de processamento técnico das bibliotecas, sendo que em algumas instituições essas ações são desenvolvidas concomitantemente e, em outras, realizadas separadamente. A prática de catalogação exige reflexão para responder a questão de para quem está sendo representado o documento. Conforme Machado et al. (2013, p. 3):

Além das normas em que se embasará para catalogar, como o código de Catalogação Anglo Americano (CCAA2) e os manuais de políticas e procedimentos ao preparar os registros bibliográficos que compõem o catálogo, o bibliotecário deve refletir sobre para quem

---

<sup>1</sup> COOPER, H. **The integrative research review**: a systematic approach. Beverly Hills, CA: Sage, 1984.

<sup>2</sup> MARSHALL, C.; ROSSMAN, G. B. **Designing qualitative research**. 4. Thousand Oaks, CA: Sage, 2006.

está sendo descrito o acervo da biblioteca. A catalogação deve tanto visar o controle e organização da biblioteca a que o acervo descrito está vinculado, quanto a responder às necessidades de seus usuários.

A partir da catalogação são desenvolvidos os catálogos das bibliotecas que são característicos de sistemas de recuperação de informação, os quais, por sua vez, permitem o acesso e a busca de documentos através dos pontos de acesso de autor, título, assuntos, data, local, editora entre outras especificações que são constituídas nas etapas de representação dos registros bibliográficos (SILVA; BOCCATO, 2012).

Atualmente, os sistemas de informação possuem como base para seus registros, na maioria das bibliotecas, o formato MARC21. Este formato define uma estrutura para registros bibliográficos que permite o seu armazenamento em meio magnético e o tratamento adequado pelos sistemas de computador, contendo recursos que lhes permitem identificar e interpretar a informação contida em um registro catalográfico (SILVA; BAPTISTA, 2013).

Segundo Alves e Souza (2007) MARC é um acrônimo de *Machine-Readable Cataloging*, que é um conjunto de padrões que possibilita identificar, armazenar e comunicar informações bibliográficas num formato legível por máquina. Numa tradução livre, este acrônimo poderia ser traduzido como catalogação legível por máquina, significando que diferentes computadores e programas podem reconhecer, processar e estabelecer pontos de acesso dos elementos que compõem a descrição dos documentos.

A estrutura do registro no MARC21 apresenta campos fixos e variáveis, subcampos e indicadores, sendo a estruturação básica dos campos bibliográficos apresentadas a seguir:

- 0 XX Informações de controle, números e códigos
- 1XX Entrada principal
- 2XX Título, edição, impressão (em geral, o título, a indicação de responsabilidade, a edição e as informações da publicação, distribuição, etc.)
- 3XX Descrição física
- 4XX Designação de série
- 5XX Notas
- 6XX Entradas adicionais de assunto
- 7XX Entradas adicionais de outros assuntos ou séries

- 8XX Entrada adicional de série (outras formas de autoridades)  
 9XX O grupo 9XX é destinado para uso de decisões locais.

Um exemplo dos campos preenchidos é apresentado por Siqueira (2003, p. 45) na figura abaixo, onde se pode interpretar a organização da obra no registro bibliográfico em formato MARC21.

**Figura 1 – Exemplo de registro bibliográfico no padrão MARC21**

Líder	01041cam 2200265 a 4500
Nº. de Controle	001 ###89048230
Iden. Nº. Controle	003 DLC
Ult. Intervenção	005 19911106082810.9
Campos Fixos	008 891101s1990 maua j 001 0 eng
Nº. Controle LC	010 ## \$a ###89048230
ISBN	020 ## \$a 0316107514 : \$c \$12.95
ISBN	020 ## \$a 0316107506 (pbk.) : \$c \$5.95 (\$6.95 Can.)
Fonte de Catalog.	040 ## \$a DLC; \$c DLC; \$d DLC
Nº Chamada LC.	050 00 \$a GV943.25; \$b .B74 1990
Classif. Dewey	082 00 \$a 796.334/2; \$2 20
Nome Pessoal	100 1# \$a Brenner, Richard J., ; \$d 1941-
Título	245 10 \$a Make the team. \$p Soccer : \$b a heads up guide to super soccer! / \$c Richard J. Brenner.
Título Variante	246 30 \$a Heads up guide to super soccer
Edição	250 ## \$a 1st ed.
Imprensa	260 ## \$a Boston : \$b Little, Brown, \$c 1990.
Desc. Física	300 ## \$a 127 p. : \$b ill. ; \$c 19 cm.
Nota Geral	500 ## \$a "A Sports illustrated for kids book."
Nota Resumo	520 ## \$a Instructions for improving soccer skills. Discusses dribbling, heading, playmaking, defense, conditioning, mental attitude, how to handle problems with coaches, parents, and other players, and the history of soccer.
Assunto:	650 #0 \$a Soccer \$v Juvenile literature.
Assunto:	650 #1 \$a Soccer.

Fonte: Siqueira (2003, p. 45).

O formato MARC21 foi desenvolvido pela *Library of Congress* – Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e pela *National Library of Canada* – Biblioteca Nacional do Canadá para eliminar as diferenças existentes entre seus dois formatos USMARC e CAN/MARC, publicando em edição única no início do ano de 1999. (ALVES; SOUZA, 2007). Este formato é utilizado nos catálogos automatizados de bibliotecas para a organização das informações, de forma a serem lidas pelos computadores, possibilitando com isso a descrição de diferentes tipos de documentos.

Alguns Sistemas de Recuperação da Informação (SRI) possuem catálogos que diferem de acordo com o tipo de informação armazenada. Neste sentido, nos catálogos bibliográficos são inseridos os registros bibliográficos dos documentos, enquanto nos catálogos de autoridade são inseridos os pontos de acesso referentes a pessoas, entidades, locais geográficos, assuntos tópicos, entre outras informações.

O catálogo bibliográfico é a base onde estão reunidos os registros dos acervos disponíveis para acesso dos usuários, possuindo como função a apresentação dos documentos para os usuários quando efetuadas as pesquisas no sistema.

Ele contém especificações de formato para a codificação de dados necessários para descrever, recuperar e controlar várias formas de material bibliográfico, tais como: livros, recursos contínuos, arquivos de computador, mapas, música, material visual e material misto. (MINUZZO; MATIVE; OLIVEIRA, 2013).

As características que são inerentes a um catálogo, apresentadas pela International Federation of Library and Associations and Institutions - IFLA (2009, p. 3-4) como funções são as seguintes:

- a) encontrar recursos bibliográficos numa coleção como resultado de uma pesquisa;
- b) identificar um recurso bibliográfico ou agente;
- c) selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às necessidades do utilizador (usuário);
- d) adquirir ou obter acesso a um item descrito;
- e) navegar num catálogo ou para além dele.

Todas essas funções devem estar presentes nos catálogos, para que assim a biblioteca e o sistema de informação auxiliem de forma precisa o usuário na recuperação da informação.

Esta pesquisa utiliza como objeto de estudo o conjunto de descritores empregados na indexação de assuntos no campo 650 do catálogo bibliográfico do SABi da UFRGS, que contém os descritores e identificadores utilizados como entrada secundária de assunto.

O campo 650 é um campo de dado variável, pois conforme Santos (2007) os campos de dados variáveis contêm os designadores de conteúdo, como indicadores e códigos de subcampo, que podem aparecer antes dos dados do campo.

O SABi utiliza os seguintes indicadores de posição no campo 650 – entrada secundária de assunto:

Indicador 1 – Nível do Assunto  
 0 = Não especificado  
 Indicador 2 – Fonte de Referência Utilizada  
 4 = Fonte não especificada

Os indicadores de posição, segundo Santos (2007) são cada um dos caracteres do começo dos dados dos campos variáveis, e contêm valores que completam ou adicionam dados no campo. Os valores apresentados nos indicadores são interpretados independentemente e podem ser caracteres numéricos ou alfabéticos, no exemplo dado acima o SABi utiliza caracteres numéricos nos indicadores.

No campo 650 estão dispostas inúmeras informações e, conforme Braga e Lima (200-), cada tipo de dado ou informação dentro do campo é chamado de subcampo e cada subcampo é precedido por um código de subcampo que identifica os dados/informações dentro de um campo.

Os subcampos que compõem o campo 650 no catálogo bibliográfico do SABi são os seguintes:

**a - Descritor**  
**v - Subdivisão de forma**  
**x - Subdivisão geral**  
**y - Subdivisão cronológica**  
**z - Subdivisão geográfica**

Para exemplificar as informações citadas acima, apresenta-se no Quadro 1 um campo preenchido com exemplo relativo à indexação de assuntos:

**650** 04 la Proteção e defesa do consumidor  
 lz Brasil

**Quadro 1 - Campo 650: entrada secundária de assunto**

<b>Campo de dados variáveis</b>	<b>Indicador 1</b>	<b>Indicador 2</b>	<b>Código de subcampo</b>	<b>Subcampo</b>	<b>Descritor</b>
650	0	4	l	a	Proteção e defesa do consumidor
				z	Brasil

Fonte: elaborado pela autora.

A representação da informação é dividida entre representação descritiva e representação temática, mesmo que nas planilhas onde as informações dos

documentos são inseridas não haja essa divisão de etapas estabelecida de forma clara.

A catalogação de assuntos compreende a etapa de inserção de assuntos no catálogo de autoridades, que é diferente da indexação de assuntos realizada na etapa de representação temática do assunto presente em determinado documento. A indexação de assuntos é abordada de forma mais completa no tópico seguinte.

O catálogo de autoridades, segundo Avram (1984<sup>3</sup> apud Machado, 2013), é uma base de dados composta por registros de autoridades, constituídos de entradas autorizadas, entradas não autorizadas e relacionadas (remissivas de acesso), fontes bibliográficas consultadas e informações relacionadas às autoridades.

Este tipo de catálogo, geralmente, possui o acesso liberado aos usuários da biblioteca, como o catálogo de autoridades da Biblioteca Nacional e a base de autoridades do Senado Federal. O Vocabulário controlado básico - VCB, por sua vez, é um instrumento terminológico com acesso disponível através da página do catálogo bibliográfico do Senado Federal.

Algumas funções do catálogo de autoridade são destacadas por Machado (2013, p. 5):

- a) Auxiliar o usuário na localização de documentos de seu interesse organizados/reunidos em uma só entrada;
- b) Aumentar a precisão na recuperação da informação feita pelo usuário no catálogo;
- c) Aumentar a confiança na informação fornecida pelo catálogo aos usuários;
- d) Aumentar a eficiência da catalogação e maximizar os recursos;
- e) Auxiliar a navegação entre registros.

Através do catálogo de autoridades é possível realizar o controle do registro de autoridades, de modo a desenvolver um catálogo consistente e otimizar a recuperação de informação pelos usuários das bibliotecas.

O catálogo de autoridades contém especificações para a codificação de dados que identificam ou controlam o conteúdo e a designação de conteúdo das partes dos registros bibliográficos que estão sujeitas a controle de autoridade. Uma autoridade define nomes e/ou termos que podem ser associados a um determinado elemento (MINUZZO; MATIVE; OLIVEIRA, 2013).

---

<sup>3</sup> AVRAM, Henriette D. Authority Control and its place. **The Journal of Academic Librarianship**, Ann Arbor, v. 9, n. 6, p. 331-335, jan. 1984.

O campo 650 do catálogo bibliográfico equivale ao campo 150 do catálogo de autoridades, o qual possui como denominação entrada de assunto, sendo que o campo 650 recebe a denominação entrada secundária de assunto.

O campo 150 é um cabeçalho tópico, isto é, um campo com termos autorizados para representar um assunto, e conforme sua forma de apresentação pode ser simples, composto, invertido, subdividido e ainda podem conter um qualificador entre parênteses (MINUZZO; MATIVE; OLIVEIRA, 2013).

Neste momento indicamos a catalogação de assuntos, pois quando falamos sobre catálogo de autoridades, em específico sobre o campo MARC 150 cabeçalho tópico, a “[...] catalogação de assuntos nos remete ao conceito de produção de catálogos em bibliotecas, onde os documentos são armazenados e recuperados”. (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009, p. 33).

Utilizando o exemplo apresentado no campo 650, a única diferença seria o campo de dados variáveis que no catálogo de autoridades, muda para o campo 150. Além destas informações, a estrutura da planilha de catalogação do catálogo de autoridades segue basicamente este exemplo:

**Figura 2 – Exemplo de Registro de Autoridade no padrão MARC21**

Campo Líder	→	Líder	c	‡	n	
Data e hora da última transação	→	005	Jan 22 2015	2:22PM		
Campo de Controle	→	008	150122in anznbn		a ana	‡d
Entrada de Assunto	→	150	\$a Direito administrativo			
Remissiva de Assunto	→	450	\$a Administration			
Remissiva de Assunto	→	450	\$a Law, Administrative			
Fonte Positiva de Dados	→	670	\$a BN 22/01/2015			
Campo de Uso Local	→	930	\$a 900666 \$b Mar 13 2009 10:40AM			
Campo de Uso Local	→	930	\$a 904996 \$b Jan 22 2015 2:22PM			

Fo

nte: Biblioteca do DMAE (catálogo on-line).

Por meio destas explicações e exemplos sobre os diferentes catálogos que os bibliotecários utilizam para realizar a representação descritiva e temática dos seus acervos, adentramos a temática geral deste estudo que é a indexação de assuntos.

A indexação de assuntos, como apresentado no tópico a seguir, é o momento em que o bibliotecário extrai o conteúdo do documento por meio de diferentes

etapas de análise, para que possa representá-lo em seu catálogo. Como este estudo tem como área temática específica a análise de indexação de assuntos, também abordaremos no tópico seguinte o tema política de indexação, pois consideramos este assunto inerente à indexação de assuntos em catálogos de bibliotecas.

### 3.2 INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

A indexação de assuntos compreende o ato de representar o conteúdo presente nos materiais, sendo necessária para esta tarefa muita atenção à temática abordada no documento. Segundo Dias e Naves (2007) a representação temática possui uma forte carga subjetiva, já que, como o próprio nome indica, pretende caracterizar o documento do ponto de vista do seu conteúdo.

De acordo com Fujita, Rubi e Boccato (2009) o processo de indexação dever ser realizado durante a catalogação, para que a representação descritiva dos documentos ocorra conjuntamente com a representação temática:

O processo de indexação durante a catalogação é de responsabilidade de cada bibliotecário indexador, voltado para a realização de uma representação temática condizente com os conteúdos dos documentos (expressão do autor) e das necessidades informacionais de sua demanda, isto é, do usuário do seu sistema de recuperação da informação, exemplificado pelos catálogos coletivos on-line. (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009, p. 39).

Conforme Lancaster (1997) e Dias e Naves (2007) o tratamento temático da informação é constituído de duas etapas principais: análise conceitual (análise do assunto) e a tradução dos conceitos apresentados.

A análise conceitual consiste na assimilação dos assuntos presentes nos documentos. Segundo Lancaster (1997), a identificação dos assuntos deve ser feita tendo em mente as necessidades informacionais da comunidade de usuários da biblioteca.

Na segunda etapa da representação temática é realizada a tradução (conversão) dos conceitos levantados na análise em determinados conjuntos de termos de indexação, (LANCASTER, 1997). Também nessa fase, segundo o autor, é realizada a escolha entre a indexação por extração (indexação derivada), pela indexação por atribuição ou por ambas as opções.

Na indexação por extração, os termos presentes no discurso do documento serão extraídos e utilizados para representar tematicamente o registro. Conforme

Lancaster (1993) na indexação por extração são selecionadas as palavras que ocorrem realmente no documento, sendo extraídas e utilizadas para representar os assuntos abordados no material.

Na indexação por atribuição, o indexador não utilizará o documento como fonte de coleta de termos, mas através da análise conceitual, que ocorre a partir da leitura técnica do documento, compreenderá assuntos que não estão sendo apresentados explicitamente no discurso. Ainda conforme Lancaster (1993), na indexação por atribuição o indexador confere termos a um documento, não tendo como fonte o próprio material.

Alguns dos procedimentos que devem ser analisados pelo indexador no momento da escolha dos termos que melhor irá representar o assunto presente no documento são estabelecidos através de uma política de indexação. Numa política de indexação são apontados diversos aspectos que são considerados pelos bibliotecários no momento em que realizam a indexação de assuntos dos documentos.

A biblioteca, como núcleo de provimento de informações, necessita de um serviço de indexação apropriado para que possam ser recuperadas as informações presentes nos materiais disponíveis para acesso ao público. Nesse sentido, faz-se necessário estabelecer um “tratado de indexação”, de modo que todas as decisões, adotadas visando à melhoria desse serviço permaneçam centradas no usuário, pois afinal ele quem utilizará o serviço prestado por esta instituição.

A política de indexação, de acordo com Leiva e Fujita (2012), é um conjunto de decisões que tem por função esclarecer os interesses e objetivos de um sistema de informação, principalmente, do sistema de recuperação de informação. Caracteriza-se pela determinação dos parâmetros que devem reger o processo de indexação de assuntos de documentos em determinada biblioteca e, assim, atender, sobretudo, as demandas dos usuários, exatamente o que Carneiro (1985) defende: o principal propósito de uma política de indexação é garantir, de forma eficiente e econômica, que qualquer documento ou informação seja fornecido ao usuário no momento preciso. Carneiro (1985) segue apontando os elementos que devem ser contemplados na constituição de uma política de indexação:

- a) cobertura de assuntos;
- b) processo de Indexação, que deverá ser contemplado o nível de exaustividade, nível de especificidade, escolha da linguagem (livre

- ou controlada, pré-coordenada ou pós-coordenada), capacidade de revocação e precisão do sistema;
- c) forma de saída;
- d) avaliação do Sistema.

A partir destes elementos, são norteadas as etapas para que a recuperação da informação seja feita de forma rápida e eficiente, demonstrando a eficácia da implantação deste documento administrativo numa biblioteca.

Um dos elementos que deve ser abordado no desenvolvimento desta política é a cobertura de assuntos, componente que compreende a identificação do indexador dos assuntos pertinentes ao seu catálogo, sabendo a diferenciação entre os assuntos centrais e os periféricos. Portanto, o indexador deve ter o conhecimento necessário da unidade de informação para identificar os assuntos que serão tratados de forma mais aprofundada daqueles que serão tratados de forma mais superficial.

Outro fator determinante que uma política de indexação deve abordar é o estabelecimento do nível de indexação de assuntos de um catálogo que pode ser exaustivo, específico ou combinar ambos os elementos. A indexação exaustiva, segundo Lancaster (1997), implica o emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático dos documentos de modo bastante completo. O aumento no número de termos que realizam a representação do documento também aumenta a possibilidade de recuperação do documento.

A definição do nível de exaustividade compreende as razões e os motivos de indexar com maior profundidade os documentos que possuem conteúdo temático pertinente aos assuntos centrais dos catálogos das bibliotecas, pois os assuntos de maior interesse da instituição serão indexados com mais termos. Por outro lado, a indexação exaustiva diminui a precisão da recuperação da informação, aumentando assim a revocação do sistema.

A indexação específica implica na indexação de assuntos mais específicos do documento, de forma a abrangê-los completamente (CUTTER 1876<sup>4</sup> apud Lancaster, 1997). Esse tipo de princípio é mais utilizado em bibliotecas especializadas por conta da necessidade de recuperação da informação nesses sistemas ser mais precisa.

A escolha do nível de indexação de assuntos, influência na capacidade de revocação e precisão de recuperação da informação no catálogo da biblioteca. A

---

<sup>4</sup> CUTTER, C.A. **Rules for a dictionary catalog**. Washington, DC, Government Printing Office, 1876.

revocação, de acordo com Carneiro (1985), está relacionada a capacidade de recuperação de informação pertinente à busca realizada no sistema, e precisão também está ligada ao impedimento do sistema para a recuperação de informação que não seja relevante à busca efetuada.

Conforme Leiva e Fujita (2012), é necessário considerar o equilíbrio entre o nível de exaustividade e especificidade, tendo em mente a equidade entre a capacidade de revocação e precisão do sistema de recuperação de informação.

Também podemos destacar nesta pesquisa a necessidade da determinação do uso de linguagens pré ou pós-coordenadas no catálogo da biblioteca e na política de indexação. A linguagem de indexação pré-coordenada de acordo com Carneiro (1985) é mais adequada para o uso em bibliotecas que possuem catálogos manuais (impressos ou em fichas). Para Lancaster (1997), a representação da multidimensionalidade das relações dos termos e a combinação de termos para a busca neste formato é uma tarefa muito difícil de ser realizada.

Conforme Silva (2012) a combinação entre os assuntos para a formação dos descritores compostos no catálogo é realizada pelo bibliotecário. Segundo Lancaster (1985) os termos só podem ser listados seguindo uma determinada sequência que indicará que o primeiro termo sempre será mais importante que os outros.

A linguagem de indexação pós-coordenada, segundo Lancaster (1997), é a representação do conteúdo temático pelos termos de indexação que lhe são atribuídos, possuindo um caráter multidimensional. É constituída por uma rede de relações, na qual a busca permite a combinação dos termos de diversas maneiras, diferenciando-se da linguagem pré-coordenada em que os termos possuem uma ordem no seu arranjo. É a linguagem mais indicada para os sistemas automatizados, pois estes possuem maior número de dados e, também, por garantir maior revocação (CARNEIRO 1985).

Ainda deve ser apontada na política de indexação a determinação do uso de linguagem livre e controlada, pois nesta decisão está o controle terminológico dos descritores empregados para a representação do conteúdo dos documentos que serão indexados no catálogo da Biblioteca.

A linguagem livre ou natural, segundo Lancaster (1997), é aquela que não possui nenhum tipo de tratamento para sua indexação, sendo utilizada quando o indexador não faz uso de nenhum instrumento de linguagem de indexação alfabética. Com a indexação da linguagem natural, e não a linguagem artificial

advinda dos instrumentos terminológicos, o resultado do processo de busca, geralmente, possui menor precisão na recuperação da informação.

Ainda de acordo com Lancaster (1997), a linguagem controlada é aquela que possui tratamento, pois é uma linguagem desenvolvida em ferramentas de linguagens de indexação como os vocabulários controlados, tesouros e listas de cabeçalhos de assunto. São as linguagens documentárias, apresentadas no item posterior, a linguagem que está presente no vocabulário especializado dos especialistas de diversas áreas do conhecimento e que, por ser mais específica, apresenta maior consistência e precisão na recuperação da informação do que a linguagem livre.

No desenvolvimento do tratamento temático da informação é necessário o uso de instrumentos que fornecerão os termos padronizados para representar o assunto (atribuição) ou assuntos identificados nos documentos analisados (extração). Esses instrumentos são denominados linguagens de indexação de acordo com Dias e Naves (2007). Conforme a norma NBR 12676:1992 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT o que constitui uma linguagem de indexação é o ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus temas (tópicos) (ABNT, 1992).

As linguagens de indexação alfabéticas podem apresentar outras denominações, como linguagens documentárias e vocabulários controlados, não modificando com isso o fato de ser um instrumento de linguagem especializada utilizado para o controle terminológico na indexação, campo da representação temática da informação. No próximo tópico deste estudo, foram detalhados três tipos de linguagens de indexação para sua melhor apresentação teórica, de acordo com a literatura.

### 3.3 LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO

Os Sistemas de Recuperação da Informação, prioritários em bibliotecas, caracterizam-se pela busca por descritores para a localização da informação.

Para que as necessidades informacionais dos usuários sejam atendidas, cabe aos indexadores utilizarem uma linguagem padronizada no catálogo das unidades de informação que esteja de acordo com o vocabulário da especialidade de seus usuários.

Com o intuito de organizar a representação temática do conteúdo dos documentos, os indexadores utilizam instrumentos terminológicos para a padronização dos descritores, isto é, fazem uso de linguagens controladas para a inserção dos assuntos nos catálogos das bibliotecas.

As linguagens documentárias alfabéticas, também chamadas linguagens de indexação, podem ser apresentadas de formas diferentes. Neste estudo apresentamos somente três formas, que são os vocabulários controlados, os cabeçalhos de assunto, ou, na forma mais completa, os tesouros.

Os vocabulários controlados, de acordo com Colepícolo et al. ([2006?]), são listas de palavras-chaves com ordenação sequencial ou alfabética, que não possui nenhum tipo de relação e controle destas palavras. Conforme Lancaster (1997) trata-se essencialmente de uma lista de termos autorizados, que podem se apresentar em três tipos: como esquemas de classificação bibliográfica (como as tabelas de classificação); listas de cabeçalhos de assunto; e tesouros.

Este estudo utiliza o VCB como vocabulário controlado, pois é uma ferramenta com acesso *on-line* desenvolvida pela Rede de Virtual de Bibliotecas do Congresso Nacional, que possui em seu quadro de servidores diversos especialistas da área da informação jurídica. Além disto, esta ferramenta é utilizada pelos bibliotecários da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS na indexação de assuntos das obras que compõem o seu acervo.

O VCB possui em torno de 9.500 descritores de todos os campos de conhecimentos científicos, com principal destaque para a área das ciências sociais, e ênfase na área do Direito (SENADO FEDERAL, [200-]).

Os cabeçalhos de assunto segundo Colepícolo et al. ([2006?]) são listas de termos, com maior controle que os vocabulários controlados, agregando relações diretas entre estes. Os cabeçalhos de assunto estabelecem relações hierárquicas e associativas entre os termos, diferente dos tesouros, que além destas, também estabelecem relações de equivalência.

Isso também é indicado por Lancaster (1997) que aponta a semelhança entre o arranjo alfabético das listas de cabeçalho de assunto com os tesouros, diferindo por apresentar uma estrutura hierárquica imperfeita e pelo fato de que as relações hierárquicas associativas não são claras.

O tesouro se concentra na organização do conhecimento mediante relações hierárquicas e associativas. De acordo com Campos e Gomes (2006, p. 350-351) o

tesauro serve como instrumento de auxílio aos sistemas de recuperação da informação:

“Deste modo, um novo tipo de linguagem documentária está nomeado - o tesauro de recuperação de informação - que veio se contrapor às listas de cabeçalhos de assunto e servir como instrumento de auxílio aos sistemas que utilizavam um único termo (unitermo). Outras listas de termos que apresentavam alguma relação entre eles passaram a chamar-se, também, tesauro.” (CAMPOS; GOMES, 2006, p. 350-351).

Essa diversidade de relações, representadas no tesauro, possibilita ao usuário recuperar a informação rapidamente, mas também garantir a veracidade da informação que obteve nos resultados de busca.

Os tesouros segundo Ebecken, Lopes e Costa (2003<sup>5</sup> apud Colepícolo et al. [2006?],) são vocabulários controlados que representam hierarquias, relações de equivalência, pertinência e associações entre os termos, com o objetivo de auxiliar o usuário em potencial a encontrar a informação que necessita com a menor margem de erro possível. De acordo com Lancaster (1997), a apresentação dos termos é arranjada de forma alfabética, mas é encontrada uma estrutura hierárquica incorporada à lista alfabética de remissivas. Os termos podem ser apresentados tanto em ordem alfabética, quanto sistematicamente.

A função do indexador, portanto, é estabelecer os termos adequados a determinada área do conhecimento, bem como suas definições, pois servirão de subsídio para a consulta, no documento impresso ou virtual, por um usuário. O tesauro, conforme Moreira, Alvarenga e Oliveira (2004, [p. 05]) através de seu indexador, também pode possibilitar:

[...] determinar quais termos podem ser usados na busca para que esta tenha um resultado satisfatório; e permitir a introdução de novos termos em sua estrutura de termos e relações de modo a aproximar a linguagem do usuário à do sistema e realizar alterações de sentidos dos termos existentes. (MOREIRA; ALVARENGA; OLIVEIRA, 2004, [p. 05]).

As relações hierárquicas, também presentes no cabeçalho de assunto, são elaboradas a partir das categorias de determinado assunto. Ou seja, os termos autorizados podem ser desdobrados, configurando novos termos, também

---

<sup>5</sup> Ebecken, N.F.; Lopes, M.C.S.; Costa, M.C.A. “Mineração de textos”. In: REZENDE, S. O. (Org.). **Sistemas inteligentes**. Barueri, SP: Manole, 2003. p. 337-370.

autorizados, que, conseqüentemente, são subordinados ao termo principal. Segundo Binwal<sup>6</sup> apud Campos e Gomes (2006) a categorização é um processo cognitivo de divisão:

Categorização, simplesmente, é o processo cognitivo de dividir o mundo da experiência humana em grupos gerais ou categorias amplas compreendendo certos componentes que compartilham similaridade imediata em termos de atributos num dado contexto (BINWAL, 2001 apud CAMPOS; GOMES, 2006, p. 355).

As relações associativas caracterizam-se por um diferencial comum entre os termos: enquanto a hierarquia conceitua-se como a relação que estabelece a semelhança entre os termos, devido ao termo geral se vincular aos específicos, a associação determina uma distinção dos termos, pois eles não são subordinados ao descritor geral e, além disso, podem se distinguir categoricamente entre si.

A indexação desses documentos pode ser realizada através de linguagens pré ou pós-coordenadas, que são arranjos e combinações na apresentação dos descritores e terão suas definições apresentadas na seção de política de indexação desta pesquisa.

O grande volume de informações tornou apropriada a criação de linguagens alfabéticas em sistemas virtuais de informação. Segundo Rosetto (1997) o volume crescente de informações e os vários meios de armazenagem fizeram com que as organizações responsáveis pelo tratamento/armazenamento/recuperação criassem mecanismos para possibilitar o uso dessa grande "massa de dados".

As linguagens documentárias são ferramentas utilizadas pelos indexadores para padronizarem a linguagem de forma a que se adeque as necessidades dos usuários, podendo propiciar uma consulta mais efetiva quanto à busca pela informação, devido ao criterioso estudo para suas elaborações.

Após a apresentação de três diferentes tipos de linguagens documentárias alfabéticas, apresentamos um tópico sobre avaliação de indexação a seguir, para apresentarmos alguns métodos de avaliação de indexação que são utilizados para validar a qualidade da indexação de catálogos.

### 3.4 AVALIAÇÃO DE INDEXAÇÃO

A avaliação de serviços de indexação consiste, sobretudo, em comprovar a

---

<sup>6</sup> BINWAL, J. C.; LALHMACHHUANA, C. Knowledge representation: concept, techniques and analytico-synthetic paradigm. **Knowledge organization**, Wurzburg, v. 28, n. 1, p. 5-16, 2001.

qualidade de uma base de dados no que tange à recuperação da informação. Nessa perspectiva, “[...] na avaliação de um Sistema de Recuperação da Informação - SRI procura-se determinar a qualidade do produto que é oferecido, o seu nível de desempenho em relação às necessidades do sistema de informação e os custos decorrentes”. (LOPES, 1985, p. 243).

Logo, faz-se necessário determinar critérios cujos objetivos sejam oferecer informações pertinentes aos usuários: de acordo com os seus resultados, pode-se considerar aquilo que contribui para a qualidade dos serviços de indexação e a efetiva recuperação de dados e informações relevantes.

A finalidade do SRI resume-se a “intervir” nas solicitações dos usuários. De acordo com Lopes (1985, p. 243), “[...] os SRI devem corresponder às necessidades de informação da biblioteca, uma vez que vão servir de intermediários entre a demanda e o documento original, e esta adequação pode ser constatada através de um processo de avaliação.” Dessa forma, a avaliação é uma ferramenta fundamental para estabelecer os parâmetros que permeiam a indexação, de modo que a mesma satisfaça positivamente aos usuários quanto a suas necessidades informacionais.

Como último dos elementos elencados por Carneiro (1985) na estruturação de uma política de indexação, a avaliação da política permite a análise de sua “validade”, principalmente, em relação à perspectiva dos usuários, que tanto precisam de informação. As avaliações devem ser realizadas periodicamente para que possam ser descobertas falhas, além de testar a eficácia da base em relação às necessidades dos usuários. As avaliações realizadas nos SRI podem possuir abordagens quantitativas ou qualitativas.

A avaliação é determinada pela utilização dos parâmetros de indexação, ou seja, dos critérios que regulam os serviços referentes ao modo pelo qual a informação é “tratada”, armazenada e disponibilizada aos usuários que dela precisarem.

Lopes (1985) propôs critérios e medidas que podem ser utilizados para avaliar a eficácia dos SRI, sendo eles: cobertura, revocação e precisão, novidade, esforço do usuário, tempo de resposta, produtos oferecidos, linguagem de indexação, custo/eficácia e custo/benefício.

O aspecto de consistência na indexação é apresentado por Pinheiro (1978) como sendo reflexo de similaridades ou diferenças de termos de indexação. Tendo a caracterização da consistência definida por Fujita, Leiva e Rubi (2008), que a

caracterizam pelo grau de semelhança na representação da informação documentária de um documento através de termos de indexação selecionados por um ou vários indexadores, resultando em um índice de consistência.

Conforme Leiva (2008) a consistência da indexação depende de diversos fatores que interferem durante o processo de indexação, como:

“[...] das habilidades leitoras e metodológicas do indexador, da relação entre a seleção de conceitos e a recuperação, das causas que levam os indexadores a escolher ou rejeitar termos em função de suas propriedades e também, dos aspectos psicológicos que interferem na indexação.” (LEIVA, 2008, p. 75).

De acordo com Mendes e Simões (2002) o processo de indexação deve manter a coerência da aplicação dos mesmos princípios e da manutenção dos critérios de escolha para a solução de casos análogos, mantendo uma uniformidade intrínseca da indexação.

Com esta definição, é ressaltada a elucidação fornecida por Mey (1995) em que a autora aponta que a consistência significa que a mesma solução deve ser sempre utilizada para informações semelhantes. Isto implica na necessidade de que os indexadores mantenham um padrão na escolha dos descritores, mantendo o catálogo não somente consistente, mas também uniforme.

Segundo Leiva (2008) diferentes termos podem ser empregados para designar o conceito de consistência, sendo, concretamente, utilizados coerência, uniformidade e consistência. Para isso o autor apresenta a definição destes termos de acordo com sua consulta a um dicionário:

Uniformidade: qualidade uniforme, se diz das coisas que possuem a mesma forma.  
 Coerência: a conexão, relação da união de uma coisa com outra.  
 Consistência: coerência entre os elementos de um conjunto. (LEIVA, 2008, p. 72)

Com estas definições, compreendemos que um catálogo somente é consistente se for uniforme e coerente, pois a mesma decisão tomada para a indexação de um documento deve ser empregada para os outros materiais que o indexador aplicar o processo de indexação.

Nisto destacamos mais uma vez, a necessidade da aplicação de políticas de indexação em bibliotecas, pois elas norteiam escolhas como do uso de singular ou plural nos catálogos. Também apontam em qual ou quais linguagens de indexação

adotadas pela biblioteca, o indexador deverá buscar os termos para a tradução dos conceitos presentes nos documentos.

Este estudo pretende desenvolver uma avaliação intrínseca da indexação do catálogo de teses e dissertações da Faculdade de Direito. De acordo com Leiva (2008), a avaliação intrínseca da indexação é um conjunto de tarefas centradas no resultado da indexação, no caso desta pesquisa dos descritores, com a finalidade de conhecer a sua qualidade. Em relação as definições sobre termo e descritor, apresentamos no próximo tópico uma breve diferenciação que encontramos na literatura sobre o conceito presente nestas palavras.

A avaliação de indexação intrínseca pode possuir abordagem quantitativa ou qualitativa, dependendo do enfoque que o estudo pretende abordar a indexação.

Neste estudo realizamos uma abordagem quantitativa, mas não empregamos as fórmulas apontadas por Leiva em sua obra “Manual de Indización: teoría y práctica”; optamos por apresentar uma abordagem quantitativa com resultado percentual, baseado na metodologia desenvolvida por Silva (2012).

Sendo a temática geral deste estudo a indexação de assuntos, no próximo tópico, conceituamos a relação entre este tema com a disciplina de Terminologia, pertencente à área da Linguística Aplicada que possui como objeto de estudo os termos que representam conceitos em áreas específicas do conhecimento.

### 3.5 TERMINOLOGIA

O uso das linguagens de indexação no processo de representação temática aponta princípios da área da linguística aplicada, de forma mais específica da disciplina de Terminologia que estuda o vocabulário especializado de diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Borba (2009) o avanço da ciência trouxe consigo o aparecimento de novos conceitos e a necessidade de comunicação desses novos conhecimentos entre os especialistas de diversos ramos da ciência, o que desencadeou a necessidade de uma área que desenvolvesse algum tipo de normatização na linguagem especializada.

“[...] A Terminologia é uma disciplina que possui seu objeto primordial definido: o termo técnico-científico.” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 20) De acordo com estas autoras, é este objeto que marca a identidade da área, mesmo que a fraseologia e a

definição terminológica tenham passado a integrar sua linha de pesquisa. A Terminologia é uma área da Linguística Aplicada que possui como objeto de estudo os termos que representam conceitos em áreas específicas do conhecimento (na indexação esta representação é realizada por intermédio de linguagens de indexação), constituindo assim as linguagens dos especialistas (BORILLE, 2012).

Para Krieger e Finatto (2004) a ideia da linguística aplicada está ligada ao relacionamento do aspecto prático da terminologia, sendo principalmente ligado ao fato de produzir obras de referência especializadas, instrumentos estes que organizam a informação, facilitando também a comunicação.

Conforme aponta Borba (2009) a terminologia surge como uma proposta de normalização e padronização da representação do conhecimento tornando assim, a comunicação viável entre os especialistas e demais membros da sociedade.

No âmbito da Ciência da Informação duas escolas teóricas do estudo da Terminologia são mais conhecidas: a Teoria Geral da Terminologia (TGT), de Eugen Wüster, e a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de Maria Tereza Cabré.

De acordo com Van der Lann (2002, p. 46) um dos aspectos postulados pela TGT é a normalização dos termos:

Um dos aspectos postulados pela TGT é a Normalização dos termos, fixando o uso de um termo e descartando a utilização de outros para o mesmo conceito. Os defensores da TGT afirmam que a padronização do vocabulário técnico e científico contribui para a univocidade da comunicação entre os especialistas de um domínio de conhecimento.

Cabré (1999<sup>7</sup> apud Van der Laan 2002, p. 50, tradução nossa) defende a teoria que uma padronização terminológica especializada não é garantia de uma relação comunicativa bem sucedida, apontando a TCT como possível saída para esta situação:

A terminologia vista de uma teoria linguística não redutiva que inclua as competências e o desenvolvimento de um vocabulário heterogêneo, cognitivo e comunicativo. Devendo propor ao mesmo tempo uma teoria consciente dos fenômenos da língua geral, descrever o cognitivo específico, linguística (gramatical, pragmáticas, textual e discursiva) e as unidades terminológicas de comunicação e

---

<sup>7</sup> CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología**: representación y comunicación: lementos para una teoria de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA; Universitat Pompeu Fabra, 1999.

explicar como o vocabulário especialista adquire estas especificidades e utiliza essas unidades.<sup>8</sup>

A TCT como apresenta Borba (2009) ressalta a importância da análise do discurso, porque o conceito pode ter várias representações que dependem da sua função comunicativa. No caso do tratamento temático da informação, a análise do discurso equivale à análise conceitual que ocorre durante a leitura técnica do documento.

Destacamos também que na leitura técnica dos documentos é realizada a escolha dos assuntos candidatos a termos. “Um termo é uma unidade com características linguísticas, utilizada em um domínio de especialidade, caracterizando-se, assim, por sua dupla funcionalidade: a de representação e a de transmissão de conhecimentos especializados.” (VAN DER LANN, 2002, p. 48)

Para a execução da etapa de validação terminológica no discurso dos autores existem instrumentos automatizados que facilitam esta atividade, como é o caso da ferramenta que utilizamos nesta pesquisa, o e-Termos.

O e-Termos é um ambiente computacional colaborativo web voltado à gestão terminológica, com acesso livre e gratuito. Possibilita a criação de produtos terminológicos, por meio da (semi) automatização das etapas do trabalho terminológico (PROJETO e-TERMOS, 2009).

No âmbito das bibliotecas, os termos extraídos ou atribuídos para a indexação dos documentos nos catálogos adquirem função de descritores, pois de acordo com Van der Lann (2002) os descritores representam conceitos nos SRI, proporcionando o acesso as informações que ali foram depositadas.

Também abordamos no decorrer deste estudo uma avaliação de variantes terminológicas no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS. Para este estudo, utilizamos como base o conceito de que “[...] nas linguagens de especialidade forma e conteúdo podem variar, na diacronia ou na sincronia, estando cada estágio da língua limitado por complexos de variedades linguísticas.” (FAULSTICH, 2006, p. 28).

---

<sup>8</sup> Texto original: “La terminología, vista desde una teoría lingüística no reductiva que incluya La competencia y La actuación de los hablantes contemplados em su heterogeneidad cognitiva y comunicativa, debe proponer una teoría que al mismo tiempo dé cuenta de los fenómenos del lenguaje general, describa las especificidades cognitivas, lingüísticas (gramaticales, pragmáticas, textuales y discursivas) y comunicativas de las unidades terminológicas y explique cómo el hablante-especialista adquire estas especificidades y utiliza estas unidades”.

Para Faulstich (1998), a variação terminológica ocorre no sistema interno da língua na qual estão redigidos os textos de especialidade. Esta mesma autora, divide a variação terminológica em duas classes: variantes terminológicas linguísticas e variantes terminológicas de registro. Na primeira classe o fenômeno linguístico determina o processo de variação e na segunda, o processo de variação decorre do ambiente em que se faz o uso linguístico dos termos.

No caso do catálogo da Biblioteca em que estamos realizando a avaliação da indexação, decidimos por verificar a possibilidade da indexação de variantes dos termos por ser esta uma das etapas de qualificação da indexação de assuntos. Já que a Terminologia aponta a existência de variantes para o mesmo assunto, uma das apresentações terminológicas deve ser escolhida para ser o cabeçalho de assunto na indexação, utilizando as variantes como remissivas de assunto.

No decorrer da análise e interpretação dos resultados deste estudo, apresentamos exemplos práticos de como os bibliotecários indexadores utilizam definições e conceitos da Terminologia para realizarem suas tarefas técnicas, como a análise do assunto no contexto do documento, para a representação através de termos que se tornam descritores quando inseridos nos catálogos das bibliotecas.

A Biblioteconomia necessita dos termos para a indexação de assuntos e utiliza os princípios apontados pela Terminologia para a padronização do vocabulário especializado inserido nos catálogos das bibliotecas.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa compreende os procedimentos adotados no desenvolvimento de um trabalho acadêmico-científico (BRANDÃO, 2009) e busca demonstrar o caminho percorrido para sua realização. Esta seção apresenta a metodologia de pesquisa adotada no trabalho, definida com base na literatura sobre o tema e no trabalho desenvolvido por Silva (2012) sobre a consistência da indexação de assuntos em uma biblioteca universitária.

### 4.1 TIPO, ABORDAGEM E CARÁTER DA PESQUISA

O trabalho constituiu-se de uma pesquisa de natureza aplicada com abordagem quantitativa e caráter descritivo.

A natureza da pesquisa é de cunho aplicado, pois pretende gerar conhecimento para aplicação prática num ambiente específico, com a finalidade de “[...] resolver problemas ou necessidades concretas”. (APPOLINÁRIO, 2004, p. 152<sup>9</sup> apud VILAÇA, 2010, p. 65).

A motivação para a escolha do método considera a oportunidade de novos aprendizados no decorrer da pesquisa, mas também a possibilidade de aplicação dos conhecimentos na biblioteca em questão. A opção pela natureza aplicada da pesquisa não reduz a importância do conhecimento teórico sobre o tema (VILAÇA, 2010), de modo que a revisão de literatura sobre indexação de assuntos e temas correlatos serve de base para as análises empíricas que serão realizadas neste trabalho, permitindo a fundamentação dos resultados.

A pesquisa tem abordagem quantitativa, caracterizada pela avaliação percentual empregada para a análise da consistência da indexação de assuntos das teses e dissertações no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS.

O ato de mensurar elementos da pesquisa é a característica mais marcante da abordagem quantitativa. Entretanto, a abordagem também se vale das interpretações do pesquisador a partir das mensurações, das observações e da teoria que norteia o desenvolvimento do trabalho (MARTINS, 2011).

Compreende-se, portanto, que a pesquisa quantitativa se mostra adequada para este estudo, pois permite a análise da indexação de assunto dos documentos

---

<sup>9</sup> APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo : Atlas, 2004.

em questão a partir da ocorrência dos descritores no catálogo, de sua validação no discurso dos especialistas e no VCB e de sua validade para recuperação de documentos de outras coleções da Biblioteca.

Esta pesquisa também tem caráter descritivo, pois busca descrever as características e a consistência da indexação de assuntos apresentada no catálogo de teses e dissertações.

A pesquisa descritiva, segundo Gil (1999), contribui para o conhecimento dos fenômenos a partir da descrição de suas propriedades. A descrição inclui a identificação, o relato, a comparação e a interpretação de características relativas ao objeto de estudo, entre outros aspectos.

#### 4.2 UNIVERSO DE PESQUISA E OBJETO DE ESTUDO

O universo desta pesquisa é composto pelas teses e dissertações da Faculdade de Direito defendidas entre os anos de 2011 e 2014.

Observa-se que somente foram utilizadas as teses e dissertações que estão disponíveis em acesso *on-line*, de modo que fosse possível o *download* dos documentos no formato de arquivo *PDF*. Desta forma foi possível a criação de uma amostra de pesquisa que não fosse muito extensa, mas que fosse significativa, compreendendo um total de 37 documentos, com vistas a garantir consistência e qualidade à análise deste trabalho.

O objeto de estudo desta pesquisa é representado pelo conjunto de descritores empregados na indexação de assuntos das teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS no catálogo, com o recorte temporal que compreende o ano de 2011 até ano de 2014. Para especificar mais a pesquisa, foram analisados somente os descritores empregados no campo assunto 650 - campo de entrada secundária de assunto dos registros bibliográficos do SABi.

#### 4.3 INSTRUMENTOS E COLETAS DE DADOS

O primeiro instrumento de coleta de dados utilizado foi o catálogo SABi. Nele foram coletados os documentos que constituíram o corpus de textual (universo da pesquisa). No catálogo do SABi também coletamos os descritores utilizados para a indexação de assuntos das teses e dissertações e que compuseram o corpus de pesquisa (objeto de estudo) deste trabalho acadêmico. O catálogo SABi foi utilizado

também para verificarmos a ocorrência da indexação de variantes terminológicas dos descritores no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito e por fim, na última etapa desta pesquisa, quando verificamos quais os assuntos com o maior número de registros recuperados.

O segundo instrumento utilizado foi o ambiente de gestão terminológica e-Termos. Nele realizamos a validação dos descritores no discurso dos especialistas, a partir, neste caso, das próprias teses e dissertações que compunham o universo de pesquisa. Também através do sistema e-Termos conseguimos verificar a ocorrência de termos específicos, em relação ao assunto do documento, que não foram indexados no catálogo SABI. E também, através deste instrumento, verificamos a ocorrência dos descritores empregados na indexação dos documentos em todo o corpus textual.

O terceiro instrumento utilizado foi uma linguagem documentária, o VCB, o empregamos em nossa pesquisa por ser um instrumento de controle terminológico consagrado na área do Direito, utilizado para validação de termos pela Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS. Desta forma, o instrumento serviu para a análise dos descritores da área, uma vez que seu acesso não é privado o seu uso é possível para profissionais e instituições.

Um formulário para identificação de variantes terminológicas dos termos utilizadas para a indexação das teses e dissertações foi enviado a dois especialistas da área jurídica e constituiu o quarto e último instrumento de coleta de dados utilizado neste trabalho.

A coleta de dados nos instrumentos mencionados acima desenvolveu algumas ferramentas de apoio ao pesquisador, como forma de manter os dados organizados de acordo com a sua utilização na pesquisa.

Os dados serão dispostos da seguinte maneira:

- a) **corpus textual** (universo da pesquisa): é composto da coleção de teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS com recorte do ano de 2011 até o ano de 2014, sendo que foram selecionados somente os documentos com acesso *on-line* ao texto completo, para possibilitar assim o *download* dos títulos.
- b) **corpus de pesquisa** (objeto de estudo): foi montado através da seleção dos descritores empregados na indexação do campo de entrada secundária

de assunto 650, no catálogo de teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS.

- c) **corpus de referência** (ferramentas de validação e avaliação da pesquisa): constituiu parte integrante no processo de validação e avaliação dos descritores empregados para indexação dos documentos, para isso foram utilizados o ambiente de gestão terminológica e-Termos e a linguagem documentária VCB da Biblioteca do Senado Federal.

O processo de coleta dos dados foi desenvolvido iniciando pela coleta dos descritores empregados na indexação de assuntos das teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS.

Para isto, foi acessado o catálogo SABI e realizada uma pesquisa por catálogo, selecionando a coleção de Teses e Dissertações. A partir deste catálogo, foi realizada uma pesquisa multicampo para selecionar somente os documentos da Biblioteca da Faculdade de Direito, refinando assim a busca dos documentos.

Esta pesquisa<sup>10</sup> resultou na recuperação de 611 registros, sendo necessário realizar o recorte mencionado na metodologia para a criação do corpus textual, após o recorte da amostra o número de documentos que compuseram o universo de pesquisa foi de 37 documentos.

Após a seleção dos documentos, foi realizada a coleta dos descritores empregados no campo 650, obtendo 89 termos a serem analisados e validados posteriormente.

As ferramentas de validação e avaliação dos descritores empregados na indexação de assuntos dos documentos (corpus de referência) foram utilizadas durante a coleta de dados e após os dados serem recolhidos.

Foram realizadas buscas no sistema com o objetivo de analisar a recuperação de informação, a fim de verificarmos quais os assuntos mais abordados e recuperados no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito. Também, com o auxílio de dois especialistas da área jurídica, identificamos variantes para alguns dos descritores que compuseram nosso objeto de estudo.

Após a validação dos especialistas, realizamos buscas no sistema para verificar a ocorrência destas variantes no catálogo.

---

<sup>10</sup> Pesquisa realizada entre os dias 12/03/2015 e 09/04/2015.

No e-Termos os documentos foram baixados pelo sistema para que fosse criado o corpus textual e, posteriormente fossem feitas as validações dos descritores empregados na indexação dos documentos no discurso dos autores. Essa validação ocorreu através da contagem da frequência dos termos no documento.

O VCB foi acessado através da página *on-line* do catálogo automatizado do Senado Federal, onde foi realizada a busca do descritor na base para a sua validação. A validação ocorreu pela apresentação na base de controle terminológico do descritor indexado nas teses ou dissertações.

#### 4.4 ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS

Os dados foram coletados no SABI, como mencionado anteriormente, e transferidos para uma planilha do Excel para sua organização. Ao mesmo tempo em que eram escolhidas as teses e dissertações que fariam parte do universo da pesquisa, foi realizado o *download* dos documentos que atendessem aos critérios do recorte temporal. Após terem sido organizados no Excel, os dados foram organizados em tabelas no Word para sua transposição para o documento final.

Os dados receberam análise percentual quando as informações foram inseridas em gráficos para melhor visualização dos resultados e para melhor compreensão do objeto de estudo.

Além disso, todos os dados coletados e analisados nesta pesquisa foram colocados em quadros e estão nos apêndices deste estudo para eventual verificação.

Para a disposição dos dados nesses quadros, os descritores foram organizados em ordem alfabética, pela ordem dos descritores mais frequentes no universo de pesquisa e, também, pela ordem dos documentos recuperados no SABI.

## 5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme mencionamos na seção anterior, este estudo dividiu-se em etapas para que respondêssemos o problema de pesquisa.

Para isso desenvolvemos a análise e interpretação dos dados, seguindo as seguintes etapas pré-estabelecidas, para que conseguíssemos responder a questão de pesquisa que norteou este estudo:

- a) identificar quantos e quais descritores fariam parte da pesquisa;
- b) validar os descritores no discurso dos autores;
- c) validar os descritores na linguagem documentária, no caso, no VCB;
- d) verificar a ocorrência de termos específicos no documento que não foram indexados no catálogo;
- e) verificar a ocorrência de variantes terminológicas, elencadas por especialistas, no catálogo SABI.

Após essas etapas, desenvolvemos mais duas etapas que, acreditamos, são relevantes para a obtenção de resultados importantes para a Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS.

Na primeira etapa verificamos qual a ocorrência dos descritores em todo o nosso universo de pesquisa, para que assim a biblioteca saiba quais foram os assuntos mais abordados no recorte da pesquisa.

Na segunda etapa desta fase, e última do estudo, verificamos quais os assuntos com maior recuperação de registros no catálogo geral da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS.

### 5.1 DESCRITORES ATRIBUÍDOS ÀS TESES E DISSERTAÇÕES

Os descritores das 37 teses e dissertações da Faculdade de Direito da UFRGS totalizaram 89 termos distintos que foram disponibilizados no apêndice deste trabalho.

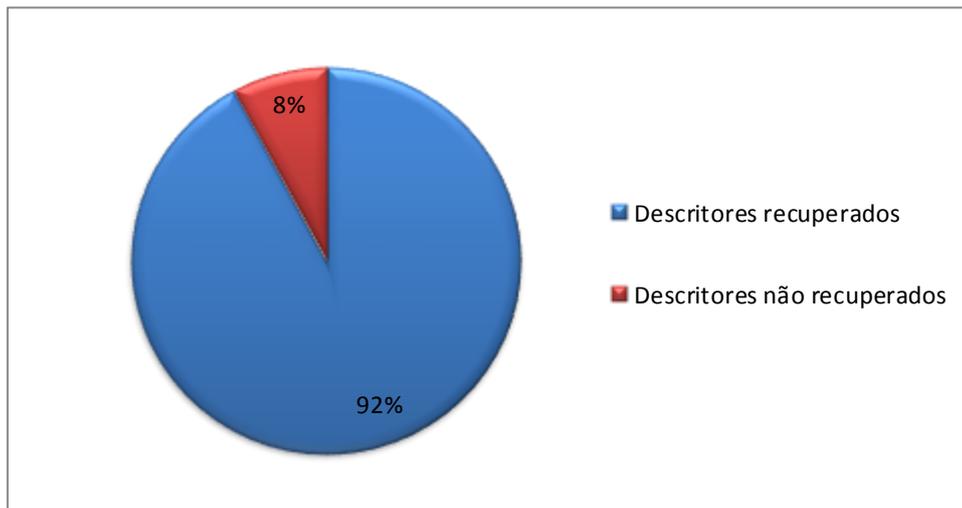
Após a coleta dos descritores passamos para o segundo momento da pesquisa, que foi a validação destes termos no discurso dos autores, sendo utilizado para tanto o sistema e-Termos.

## 5.2 VALIDAÇÃO DOS DESCRITORES NO DISCURSO DOS AUTORES

A verificação de ocorrência dos descritores empregados na indexação de assuntos serviu como validação da linguagem documentária utilizada pelos profissionais para representar o conteúdo dos documentos. Nesta etapa verificamos se os descritores indexados no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito para os documentos realmente ocorriam nos textos dos autores.

Dos 89 descritores empregados na indexação dos 37 documentos selecionados no catálogo de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito, apenas 8% dos descritores não apareciam no discurso dos autores, conforme a apresentação do gráfico abaixo:

**Gráfico 1 – Resultado percentual da validação dos descritores no discurso dos autores**



Fonte: elaborado pela autora.

De acordo com Sardinha (2000) a Linguística de corpus se ocupa da coleta e exploração de corpora conjuntos de dados linguísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. No caso desta pesquisa, foram coletados os documentos que seguiam os critérios da amostra para serem analisados no ambiente de gestão terminológica e-Termos.

O sistema e-Termos nos propiciou a análise de cada descritor no seu documento, a partir da criação de um corpus individual e, posteriormente, a verificação da ocorrência dos descritores em toda a amostra do corpus textual.

Esta validação no discurso dos autores foi feita de acordo com o pressuposto de um projeto terminológico vinculado teoricamente a TCT, em que os termos devem ser observados no seu ambiente natural de ocorrência, ou seja, nos discursos especializados. (ALMEIDA, 2006).

O resultado de 8% dos descritores não recuperados no discurso dos autores em alguns casos se deu por conta da disposição de palavras compostas, como no caso do descritor “Interesse Público e Estado”. Na busca por “Interesse Público” ou “Estado” os descritores são recuperados individualmente pelo sistema e-Termos, mas estes não foram recuperados quando pesquisados conjuntamente, conforme sua apresentação na indexação dos documentos no SAbi.

Nos outros casos, apontamos como possível causa para a não ocorrência dos descritores no discurso dos autores a prática de indexação por atribuição por parte dos bibliotecários.

Como já apontamos a indexação por atribuição, de acordo com Lancaster (1997), envolve a atribuição de termos a um documento a partir de uma fonte que não é o próprio documento, e também está relacionado ao esforço de representar o conteúdo abordado no documento mediante a atribuição de termos extraídos de alguma linguagem documentária.

### 5.3 VALIDAÇÃO DOS DESCRITORES NO VCB

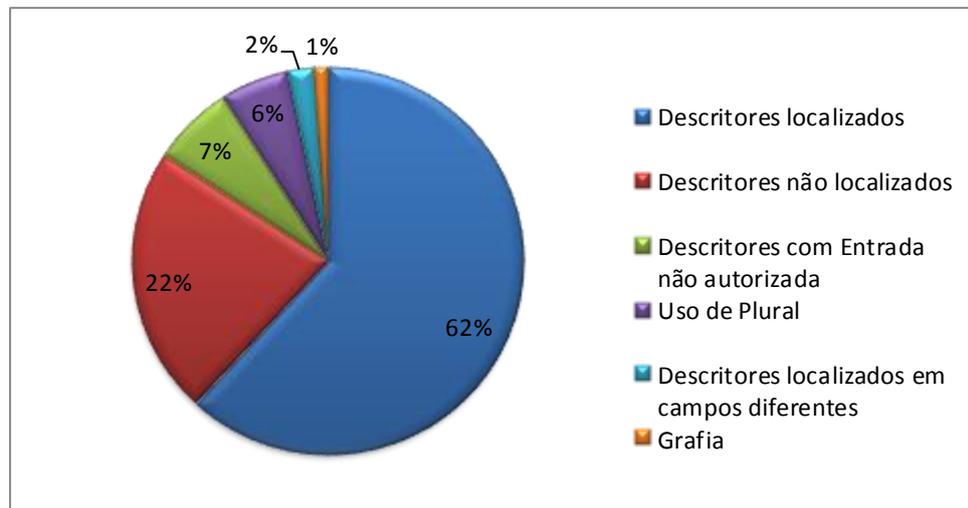
A segunda etapa de validação dos descritores empregados no catálogo de teses e dissertações ocorreu a partir da busca desses descritores numa linguagem documentária específica da área jurídica. No caso desta pesquisa, a validação foi baseada na utilização do Vocabulário Controlado Básico do Senado Federal.

As linguagens documentárias possibilitam a padronização do vocabulário de especialistas, e através desta uniformização da linguagem, a recuperação da informação acontece com maior eficácia.

A partir da validação dos descritores no VCB observamos certas particularidades na indexação de assuntos do catálogo de teses e dissertações da

Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS em relação à linguagem documentária, conforme apresentamos no Gráfico 2 na próxima página:

**Gráfico 2 – Resultado percentual da validação dos descritores no VCB**



Fonte: elaborado pela autora.

Entre as particularidades apresentadas, destacamos que 22% dos descritores utilizados na indexação de assuntos das teses e dissertações não foram localizados no VCB. Esse fato aponta certa inconsistência da indexação de assuntos em relação à linguagem documentária.

O termo inconsistência foi utilizado pois a indexação de assuntos deve estar de acordo com a linguagem documentária adotada pela biblioteca, mas destacamos que a causa desta inconsistência pode estar na utilização de outras linguagens de indexação que não nos foram indicadas. Conforme aponta Boccato (2009) o controle do vocabulário tem como finalidade preliminar garantir a consistência na representação da informação, facilitando assim a sua recuperação.

Outras particularidades apontadas nesta validação foram os casos de descritores com entrada não autorizada, que somam 7% da amostra. A entrada não autorizada no VCB indica que o catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito está utilizando uma variação do termo autorizado. A utilização de termos não autorizados pela linguagem documentária aponta mais uma irregularidade do catálogo em relação ao VCB, que é adotado pela biblioteca para a indexação de assuntos.

De acordo com Lancaster (1997), uma linguagem documentária é essencialmente uma lista de termos autorizados. Podemos relacionar essa definição

com a de Boccato (2009), na qual a autora afirma que uma linguagem documentária deve representar as necessidades de informação do usuário, estando de acordo com a linguagem de busca do usuário.

Apontamos como possível causa das inconsistências do catálogo a adaptação da linguagem documentária utilizada pelos bibliotecários à linguagem natural dos usuários da biblioteca.

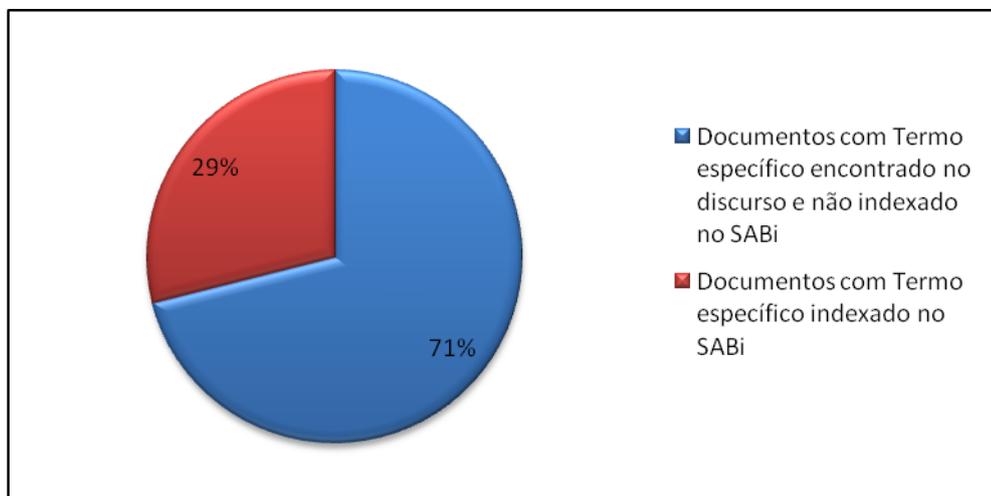
#### 5.4 IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS ESPECÍFICOS NO DISCURSO DOS AUTORES

A partir da análise de ocorrência dos descritores indexados nos registros das teses e dissertações no discurso dos autores, verificamos a incidência de termos específicos nos documentos que não foram utilizados na indexação de assuntos.

Com isso, resolvemos desenvolver uma análise desses termos nos documentos com o intuito de verificar se estes assuntos eram representativos para o conteúdo dos documentos. Além da identificação dos termos específicos nos discursos dos autores, verificamos a possibilidade de tradução para as entradas autorizadas da linguagem documentária VCB.

Como apresentamos no Gráfico 3, para 71% dos documentos a indexação poderia ter sido mais específica de acordo com o conteúdo apresentado nas teses e dissertações.

**Gráfico 3 – Resultado da análise de termos específicos no discurso dos autores**



Fonte: elaborado pela autora.

Para chegarmos ao resultado desta etapa, realizamos uma análise conceitual do conteúdo dos documentos, que de acordo com Lancaster (1993), nada mais é do que a identificação dos tópicos estudados e abordados pelo documento.

Outro fator a mencionar é que neste momento os descritores passaram a adquirir a função de um termo, pois de acordo com Borille (2012) um termo tem a função de designar conceitos de uma área de especialidade técnico-científica, enquanto um descritor tem a função de proporcionar acesso às informações em catálogos.

Portanto, analisamos a frequência das palavras nos documentos e depois verificamos o termo no contexto do discurso dos autores, assim identificamos se o termo apresentava alto grau de relevância para o conteúdo do documento ou era irrelevante.

Apresentamos como exemplo o termo “Princípio da Legalidade”. Para chegarmos até ele analisamos a frequência das palavras no contador de frequência das palavras (ferramenta do sistema e-Termos) e depois verificamos se sua aparição poderia contar como um possível assunto relevante para o documento. Quando analisamos as aparições deste termo no discurso do autor, analisando o seu contexto, compreendemos que se tratava de um assunto específico do documento que poderia ter sido empregado na sua indexação no catálogo.

## 5.5 VERIFICAÇÃO DE VARIANTES TERMINOLÓGICAS NO CATÁLOGO

Para verificarmos a existência de variantes dos descritores indexados no catálogo para os documentos, enviamos a lista dos 89 descritores para dois especialistas da área jurídica, para o professor da Faculdade de Direito Luiz Roberto Nunes Padilla e para o advogado Jorge Alzemiro Santin.

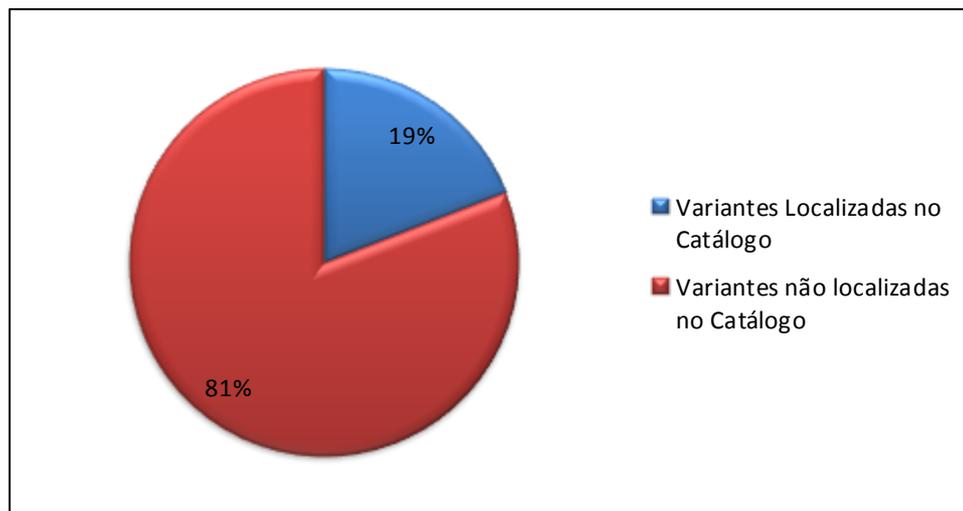
Com o retorno dos especialistas, realizamos buscas no catálogo SABi com as variantes dos termos que nos foram enviadas. Além do que havíamos solicitado, os especialistas nos enviaram algumas definições para que compreendêssemos os conceitos presentes nos termos.

Disponibilizamos em um quadro no apêndice (Apêndice F) deste estudo as variantes terminológicas elencadas pelos especialistas que apresentaram registro no catálogo SABi.

Após a análise de ambas as listas, realizamos busca no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS e filtramos a busca por assunto.

Como resultado total destas buscas, verificamos que 19% das variantes indicadas pelos especialistas estão indexados como cabeçalho de assunto no catálogo da Biblioteca do Direito, como apresenta o gráfico 4 a seguir:

**Gráfico 4 – Verificação das variantes terminológicas no catálogo do SAbi**



Fonte: elaborado pela autora.

Com relação ao resultado de 19% de variantes encontrados no catálogo SAbi, apresentamos uma variante que foi recuperada como exemplo, Estado Liberal (termo indexado nas teses e dissertações) e Liberalismo (variante apresentada pelos especialistas).

De acordo com a recuperação dos registros, os dois termos estão sendo utilizados pela biblioteca, o que denota que a indexação dos documentos não está sendo coerente, pois de acordo com Strehl (1998) o controle de variantes está estreitamente relacionado com uma indexação coesa, sendo que num catálogo nenhum conceito deve ser representado por mais de um descritor. Mas também apontamos que as variantes podem apontar conceitos diferentes, sendo este o motivo da utilização de variantes no catálogo.

A autora ainda aponta que para a adoção de um termo no catálogo devemos optar por uma forma padronizada e fazer o uso de remissivas para todas as outras formas existentes.

Essa situação não se configura no caso da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS por conta da não utilização de remissivas de assunto no catálogo.

## 5.6 OCORRÊNCIA DOS DESCRITORES NOS DIFERENTES DISCURSOS

Além da validação dos descritores no discurso dos autores, este estudo também verificou a ocorrência dos termos indexados nos documentos entre os anos 2011 a 2014 com a finalidade de saber se os 89 descritores ocorriam em todo o corpus textual da pesquisa.

Esta consulta foi realizada com o intuito de saber quais os assuntos abordados com maior frequência nas pesquisas de pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS nesse recorte temporal, pretendendo propiciar com isso a apresentação para os docentes e discentes desta unidade os assuntos mais recorrentes nas pesquisas da unidade.

Dos 89 descritores que compõem o objeto de estudo desta pesquisa, apenas 4 descritores não foram localizados na busca em todo o corpus textual, como aponta o gráfico abaixo:

**Gráfico 5 – Ocorrência dos descritores nos diferentes discursos**



Fonte: elaborado pela autora.

A partir deste resultado observamos que o total de 96% de descritores utilizados na indexação de assuntos ocorre nos 37 documentos que compuseram o corpus textual desta pesquisa.

Como exemplo, apresentamos o termo “Direito Administrativo” que na validação no discurso dos próprios autores totalizou 344 aparições, somando o resultado das duas indexações onde o termo foi atribuído no SABI.

Na busca em todo o corpus textual no sistema e-Termos obtivemos o resultado de 526 aparições do termo “Direito Administrativo”, como apresenta o quadro no apêndice deste estudo. As 182 aparições deste termo nos outros documentos não indica sua relevância para a indexação, pois ele foi contabilizado em mais 35 documentos, subtraindo as 344 aparições nos documentos onde foi indexado.

Outro fato interessante desta etapa, foi a descoberta de que os descritores que não foram recuperados nesta etapa de verificação de ocorrência dos descritores em todos os discursos do corpus textual no e-Termos também faziam parte dos descritores que não foram recuperados na etapa de validação no discurso do autor, na primeira etapa deste estudo.

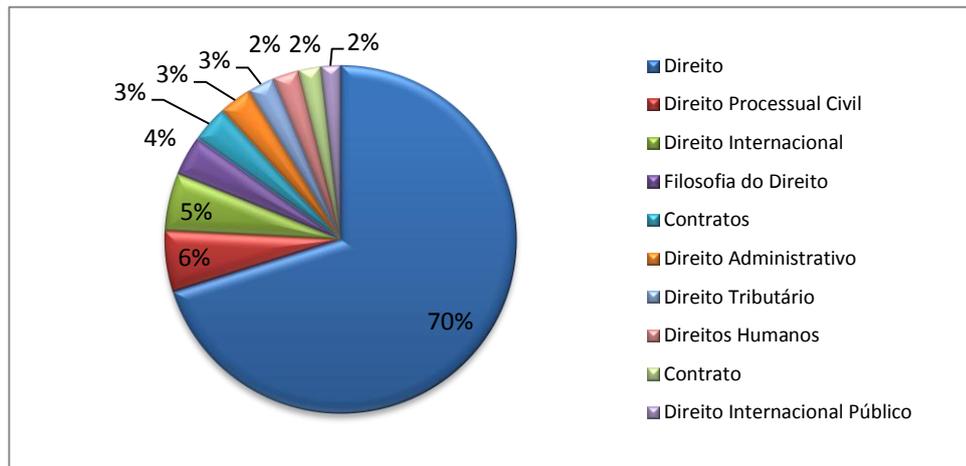
O resultado total desta etapa está disponível no quadro em apêndice (Apêndice C) para possíveis consultas.

## 5.7 RECUPERAÇÃO DE REGISTROS ATRAVÉS DOS DESCRITORES

Com a aplicação dos descritores utilizados na indexação dos documentos no campo assunto, foram realizadas pesquisas multicampo no catálogo geral do SABI. Para tanto foi selecionado o catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito e marcada a opção palavras adjacentes, de modo que fosse possível identificar o assunto que obtivesse maior número de documentos recuperados no sistema.

Por conta do objeto de estudo desta pesquisa contar com uma amostra de 89 termos, e por isto ser muito extensa, apresentamos os 10 descritores com maior número de registros recuperados no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito no gráfico 6 abaixo:

### **Gráfico 6 – Assuntos com maior recuperação de registros no catálogo da biblioteca da Faculdade de Direito**



Fonte: elaborado pela autora

O termo com maior número de registros recuperados foi o “Direito”, conforme já esperávamos devido a especialidade da biblioteca. No entanto, queríamos verificar quais os outros termos que mais recuperavam registros no catálogo, e por isto elencamos no gráfico 6 os dez termos mais recuperados.

Através do gráfico 6 verificamos que o termo “Direito Processual Civil” aparece com 6% da amostra total dos resultados de termos com mais registros recuperados, assim como “Direito Internacional” e “Filosofia do Direito”, os quais são seguidos pelos termos “Contratos”, “Direito Administrativo” e “Direito tributário”.

Disponibilizamos um quadro com os resultados no apêndice (apêndice G) deste estudo, para possíveis análises e verificações.

Além desta etapa ter verificado quais os assuntos que recuperam mais registros, apontamos que o emprego destes descritores no catálogo conseguiu recuperar além das teses e dissertações materiais como livros, periódicos, teses e dissertações, monografias e outros materiais (apostilas, folhetos), indicando que os termos são utilizados para indexação de diversas coleções da biblioteca além daquela avaliada neste estudo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que a pergunta norteadora deste estudo, que buscou responder qual a consistência da indexação do catálogo de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS foi respondida nas diferentes etapas pré-estabelecidas para a pesquisa, conforme os resultados apresentados anteriormente.

Na etapa de validação dos descritores no discurso dos autores o catálogo das teses e dissertações da Biblioteca de Direito apresentou 92% de consistência. Os resultados apontam que o catálogo apresenta pequenas inconsistências em relação ao conteúdo dos documentos. No entanto, como já foi mencionado, alguns fatores que podem interferir na indexação de documentos em bibliotecas, como o uso irregular de linguagens documentárias e o uso de variantes.

Na etapa de validação dos descritores na linguagem documentária VCB, o catálogo de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS apresentou 62% de consistência, apontando, além da inexistência de determinados termos no vocabulário controlado, a utilização de entradas não autorizadas pela linguagem documentária.

Na etapa de verificação de existência de termos específicos indexados para o documento, o catálogo de teses e dissertações da Biblioteca da Faculdade de Direito apresentou 29% de consistência, apontando que a indexação de assuntos na Biblioteca acontece de forma mais geral do que específica.

Na última etapa de consistência de indexação pré-estabelecida neste estudo, obtemos como resultado da verificação a existência de variantes indexadas no catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito o total de 81% de consistência, apontando que ocorre a existência de variantes dos termos indexadas no catálogo.

Com estes resultados, respondemos a pergunta do nosso estudo e também constatamos que algumas medidas devem ser tomadas pela Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS para que tenha um melhor aprimoramento no processo de indexação de assuntos das teses e dissertações, coleção que analisamos. Mas também destacamos, no caso da segunda etapa de validação na linguagem documentária, que esta foi a única linguagem informada pelos bibliotecários para a realização da avaliação, mesmo que os profissionais possam utilizar outros meios. Além disto, sobre esta etapa, informamos que muitos termos

específicos indexados no catálogo de teses e dissertações não foram encontrados no VCB, apontando que possivelmente os indexadores tiveram que buscar em outros meios para realizar a indexação dos documentos.

O desenvolvimento deste estudo pretendeu analisar a indexação de assuntos dessa coleção da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS para identificar possíveis inconsistências que o catálogo estivesse apresentando. Com os resultados das etapas verificamos que ocorrem algumas irregularidades no catálogo, mas também apontamos de acordo com a literatura da área, possíveis soluções para estes problemas quando descrevemos alguns exemplos.

Destacamos que as avaliações de indexação intrínsecas devem ser sempre desenvolvidas com cautela, por lidarem com descritores já indexados nos catálogos. Nessa perspectiva, baseamos este estudo na metodologia utilizada por Silva (2012) por compreender características que podem ser adaptadas e aplicadas em qualquer biblioteca.

Para que as bibliotecas apresentem uma boa consistência em seus catálogos é necessária a adoção de padrões pré-estabelecidos pelos bibliotecários para a etapa de indexação dos documentos. Esses padrões podem ser desenvolvidos através de políticas de indexação, por exemplo. No caso da Biblioteca da Faculdade de Direito, os padrões são seguidos de acordo com a Política de indexação do SBUFRGS, a qual norteia os procedimentos de todas as unidades de bibliotecas da UFRGS. Mas também, apontamos a necessidade de criação de uma política de indexação desenvolvida para a realidade de cada biblioteca do sistema, considerando a especificidade das temáticas de cada biblioteca.

Como apontamento final, destacamos a escassez de trabalhos desenvolvidos com o intuito da avaliação de indexação de catálogos, sejam eles com caráter intrínseco ou extrínseco. Com isso, indicamos a utilização dos resultados desta pesquisa para pesquisas futuras e orientamos também a aplicação da metodologia utilizada neste trabalho em outras bibliotecas para o aprimoramento da qualidade da indexação dos centros e unidades de informação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gládis Maria de Barcellos. A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua prática. **ALFA** - Revista de Linguística, São Paulo, v. 50, n. 2, 2006. Disponível em: < <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1413/1114> > Acesso em: < 08 jun. 2015

ALONSO, Dolores Vizcaya. **Información**: procesamiento de contenido. Rosário: Parhadigma, 1997.

ALVES, Maria das Dores Rosa; SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa . Estudo de correspondência de elementos metadados: Dublin Core e MARC 21. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 20-38, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/358/237> > Acesso em: 14 abr. 2015

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos – determinação dos seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

ASSUMPTÃO, Fabrício Silva; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. A importância do controle de autoridade: uma abordagem baseada nos objetivos e nas funções dos catálogos. . In. ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, Rio de Janeiro, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro, 2012.

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal**. 301 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Marília, 2009.

BORBA, Diego dos Santos. **Análise das palavras-chave empregadas nos artigos da revista Ciência da Informação no ano de 2006**. 2009. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BORILLE, Sabrina. **Avaliação das palavras-chave dos artigos dos Anais Brasileiros de Dermatologia no ano de 2011**. 2012. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

BRAGA, Ana; LIMA, Ana Paula. **Noções introdutórias do MARC21**: formato bibliográfico. [ 200-] Disponível em: <[http://www.ndc.uff.br/sites/default/files/arquivos/ApresentaoMarc\\_1.pdf](http://www.ndc.uff.br/sites/default/files/arquivos/ApresentaoMarc_1.pdf)> Acesso em: 14 abr. 2015

BRANDÃO, Maria Lúcia. **Manual para publicações científicas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Metodologia de elaboração de tesauro conceitual: a categorização como princípio norteador. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 348-359, set./dez. 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n3/a05v11n3.pdf> > Acesso em: 16 abr. 2015.

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, n. 14, v. 2, p. 221- 241, set. 1985.

Disponível em: < <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002649&dd1=5dba2>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

CESARINO, M. A. N. Sistemas de recuperação da informação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 157-168, set. 1985. Disponível em: <[http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/revista/Vol14/V14\\_N2.zip](http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/revista/Vol14/V14_N2.zip)>. Acesso em: 16 abr. 2015.

COLEPÍCOLO, E. et al. **MeSH**: de cabeçalho de assunto a tesouro. São Paulo: [2006?]. Disponível em: < <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/994.pdf> > Acesso em: 09 dez. 2013.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, v. 3).

FAULSTICH, Enilde. A Socioterminologia na comunicação científica e técnica. *Ciência e Cultura*, [On-line], v. 58, n. 2, p. 27-31. Disponível em: < <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a12v58n2.pdf> > Acesso em: 20 jun. 2015.

FAULSTICH, Enilde. Entre a sincronia e a diacronia: variação terminológica no código e na língua. In: Simpósio da Rede Iberoamericana de Terminologia – RITERM, IV, 1998. **Anais...** Havana, Cuba, 1998. 15 f.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes ; LEIVA, Isidoro Gil; RUBI, Milena Polsinelli. Consistência na indexação em bibliotecas universitárias brasileiras. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 233-253, set./dez. 2008.

FUJITA; Mariângela Spotti Lopes; RUBI, Milena Polsinelli; BOCCATO, Vera Regina Casari. As diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre indexação e catalogação de assuntos. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 19 – 42.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Sandra Lúcia Rébel; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha; SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Literatura Cinzenta. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p.97-103.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - IFLA. **Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação**. 2009. Disponível em: <[http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp\\_2009-pt.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf)> Acesso em: 22 jun. 2014.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Brique de Lemos Livros, 1997.

LEIVA, Isidoro Gil. **Manual de Indización**: teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008.

LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **Política de Indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012.

LOPES, Eunice de Faria. Avaliação de serviços de indexação e resumo: critérios, medidas e metodologia. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, n. 14, v. 2, p. 242-256, set. 1985. Disponível em:

<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:TwMSvdpq0ZEJ:www.brapci.ufpr.br/documento.php%3Fdd0%3D0000002652%26dd1%3D5d7bf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acesso em: 24 jun. 2014.

MACHADO, Denise R. et al. A cada autor, seu nome, a cada nome seu documento: política de controle de autoridades em ambiente de catalogação descentralizada e cooperativa. In. ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 9., 2013. **Anais...** São Carlos, 2013.

MARTINS, Roberto Antônio. Abordagens quantitativa e qualitativa. In: MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Metodologia de pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. p. 46-65.

MENDES, Maria Teresa Pinto; SIMÕES, Maria da Graça. **Indexação por assuntos: princípios gerais e normas**. Lisboa: Gabinete de estudos a&b, 2002. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/20805/1/Indexacao%20por%20assuntos.pdf>> Acesso em: 04 maio 2015.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução a Catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

MINUZZO, Liziane Ungaretti; MATIVE, Jacqueline de Oliveira; OLIVEIRA, Bianca Bischoff. **Oficinas no Sistema Pergamum: [autoridades]**. Porto Alegre: DMAE/Unidmae, 2013.

MOREIRA, A; ALVARENGA, L; OLIVEIRA, A. P. O nível do conhecimento e os instrumentos de representação: tesouros e ontologias. **Data Grama Zero – Revista de Ciência de Informação**, v. 5, n. 6, dez. 2004. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez04/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/dez04/Art_01.htm)> Acesso em: 16 abr. 2015

OLIVEIRA, Michele Padilha Dall Agnol de. **Estudo do Comportamento de busca e uso da informação dos usuários da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2013. 60 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Biblioteconomia). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Medidas de Consistência de Indexação; Interconsistência. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, n. 7, v. 2, p. 109-114, 1978. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1682/1287>> Acesso em: 24 jun. 2014.

ROCHA, Manuel André da. **Relatório**: apresentado à congregação, em sessão de 31 de dezembro de 1906. Porto Alegre: Livraria do Comércio, 1906.

ROSETTO, M. Uso do protocolo Z 39.50 para recuperação da informação em redes eletrônicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 136-139, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-3.pdf>> Acesso em: 24 abr. 2015.

RUBI, Milena Polsinelli. **A política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional**. 2004. 136 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2004.

SAATKAMP, Carla Metzler et. al. **O processo de migração de sistema de automação de bibliotecas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil**. 2002. Disponível em: <[http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19740/000393055.pdf?sequence=1&locale=pt\\_BR](http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19740/000393055.pdf?sequence=1&locale=pt_BR)>. Acesso em: 23 jun. 2014.

SANTOS, Denise. **Formato MARC**. 2007. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/renatafl/marc-21>>. Acesso em: 05 maio 2015.

SANTOS, João Pedro. **A Faculdade de Direito de Porto Alegre: subsídios para sua história**. Porto Alegre: Síntese, 2000.

SARDINHA, Tony Berber. Linguística de Corpus: histórico e problemática. **DELTA**, Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n.2, p. 323 – 367, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502000000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502000000200005&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 08 jun. 2015.

SIQUEIRA, Marcos Antonio. **XML na Ciência da Informação: uma análise do MARC21**. 2003. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003.

SILVA, Caio Batista da; GARCIA, Regina; INÁCIO, Rita de Cássia Bonadio. **Literatura Cinzenta: teses, eventos e relatórios**. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/literatura%20cinzenta.pdf>> Acesso em: 11 maio 2015.

SILVA, Eduardo Graziosi; BOCCATO, Vera Regina Casari. Avaliação do uso de catálogos coletivos de bibliotecas universitárias pela perspectiva sociocognitiva do usuário. **Transinformação**, Campinas, n. 24, v. 1, p. 5-18, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/181/164>> Acesso em: 22 jun. 2014.

SILVA, Lucas Oliveira da. **Avaliação da Consistência da indexação da Biblioteca de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2012. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SILVA, Luciana Cândida da; BAPTISTA, Dulce Maria. Entre a teoria e a prática no ensino do MARC21: a metodologia da Universidade Federal de Goiás. In. ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 9., 2013. **Anais...** São Carlos, 2013.

STREHL, Letícia. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de Artes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, set./dez. 1998. p. 329-335. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79682/000243683.pdf?sequence=1>> Acesso em: 12 jun. 2015.

VAN DER LAAN, Regina Helena. **Tesouro e terminologia: uma inter-relação lógica**. 2002. 262 f.: II. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, 2002.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. **E-escrita**, Nilópolis, v. 1, n. 2, p. 59-74, maio/ago. 2010.

**APÊNDICE A – Quadro dos descritores das teses e dissertações coletados no SABI**

<b>Descritores</b>	<b>Descritores</b>	<b>Descritores</b>
Acesso à Justiça	Direito Internacional	Jurisdição Penal Internacional
Administração pública	Direito Internacional Penal	Licitação
Assessoria Jurídica Universitária	Direito Internacional Público	Livre Concorrência
Assinatura Eletrônica	Direito Natural	Migração
Atividade Administrativa	Direito Processual Civil	Ministério Público
Capacidade contributiva	Direito Societário	Natureza Jurídica
Certificado Digital	Direito Tributário	Obras de Arte
Coisa Julgada	Direitos Humanos	Organização Institucional
Comércio Eletrônico	Discricionariedade Administrativa	Pis
COFINS	Empresa	Política Ambiental
Conflito de leis	Energia Elétrica	Política Internacional
Contrato	Estado Democrático de Direito	Princípio Dispositivo
Contratos	Estado liberal	Processo Eletrônico
Contribuição Social	Federalismo	Proteção ao consumidor
Controle de Constitucionalidade	Feminismo	Proteção Internacional
Controle Judicial	Filosofia do Direito	Refugiados
Controle Jurisdicional	Filosofia Política	Regulação Ambiental
Cooperação Internacional	Função Jurisdicional	Regulação Econômica
Crédito Pessoal	Função Social	Relação de Consumo
Criminalidade	Gestão Ambiental	Self
Defesa do Consumidor	Globalização	Serviço Público
Direito	Governança Global	Sociologia do Direito
Direito Administrativo	História do Direito	Substituição tributária
Direito autoral	História Política	Superendividamento
Direito Comparado	ICMS	Supremacia do Interesse Público
Direito Comunitário	Imposto de Renda	Telecomunicações
Direito Contratual	Impostos	Teoria Queer
Direito da Concorrência	Inconstitucionalidade	Título executivo
Direito do Consumidor	Instituições Financeiras	Vítima
Direito e economia	Interesse Público e Estado	

## APÊNDICE B – Quadro de validação dos descritores no discurso dos autores

ORDEM	DESCRITOR	Frequência	DESCRITOR	Frequência
Documento 01	Sociologia do Direito	05	Assessoria Jurídica Universitária	13
	Teoria Queer	02	Feminismo	20
Documento 02	Contribuição Social	23	COFINS	125
	PIS	144		
Documento 03	Direito Administrativo	263	Interesse Público e Estado	0
	Administração Pública	97	Discricionariedade administrativa	36
	Controle Judicial	27	Atividade Administrativa	27
	Supremacia do Interesse Público	110		
Documento 04	Natureza Jurídica	20	Contrato	1070
	Direito	510	Direito Comparado	07
Documento 05	Licitação	284	Discricionariedade Administrativa	62
Documento 06	Direito Internacional Público	12	Regulação Econômica	0
	Globalização	16		
Documento 07	Federalismo	73	História Política	0
Documento 08	Contratos	149	Função Social	207
Documento 09	Coisa Julgada	825	Controle de Constitucionalidade	100
	Título executivo	15	Inconstitucionalidade	224
Documento 10	Impostos	17	ICMS	233
Documento 11	Direito Internacional Penal	44	Jurisdição Penal Internacional	1
	Ministério Público	111		
Documento 12	Regulação Ambiental	56	Política Ambiental	38
Documento 13	Função Jurisdicional	23	Estado Democrático de Direito	15
	Organização Institucional	03		
Documento 14	Criminalidade	131	Vítima	24
Documento 15	Self	374	Estado liberal	59
Documento 16	Assinatura Eletrônica	52	Processo Eletrônico	107
	Acesso à Justiça	43	Certificado Digital	50
Documento 17	Direito da Concorrência	89	Telecomunicações	405
Documento 18	Direito do Consumidor	53	Proteção ao consumidor	09
Documento 19	Proteção Internacional	33	Obras de Arte	77
Documento 20	Controle de Constitucionalidade	46	Direito Tributário	17

Continua...

## Conclusão.

ORDEM	DESCRITOR	Frequência	DESCRITOR	Frequência
Documento 21	Empresa	1613	Direito e Economia	62
Documento 22	Filosofia Política	86	Filosofia do Direito	05
	Direito Natural	53		
Documento 23	Livre Concorrência	37	Defesa do Consumidor	133
Documento 24	Direito Processual Civil	65	Princípio Dispositivo	08
Documento 25	Imposto de Renda	229	Controle Jurisdicional	21
Documento 26	Direito Administrativo	81	História do Direito	01
Documento 27	Superendividamento	118	Crédito Pessoal	0
	Instituições Financeiras	26		
Documento 28	Serviço Público	266	Direito Comparado	0
Documento 29	Direito Contratual	167		
Documento 30	Cooperação Internacional	0	Política Internacional	0
Documento 31	Direito Societário	28	Direito Comparado	8
Documento 32	Governança Global	31	Direito Internacional	146
	Gestão Ambiental	03		
Documento 33	Migração	56	Direitos Humanos	225
	Refugiados	472		
Documento 34	Energia Elétrica	159	Direito Comunitário	16
	Direito da Concorrência	56		
Documento 35	Comércio Eletrônico	87	Proteção ao Consumidor	09
	Relação de Consumo	12	Direito do Consumidor	106
Documento 36	Substituição tributária	210	ICMS	206
	Capacidade contributiva	217		
Documento 37	Direito autoral	16	Conflito de leis	53

**APÊNDICE C – Quadro de ocorrência dos descritores nos diferentes discursos do corpus textual**

<b>Descritores</b>	<b>Frequência e-Termos</b>
Direito	14831
Contrato	3585
Empresa	3035
Coisa Julgada	1502
Contratos	1136
Direito Internacional	686
Inconstitucionalidade	659
Direito Administrativo	526
Telecomunicações	489
ICMS	478
Refugiados	476
Self	459
Direitos Humanos	452
Licitação	409
Defesa do Consumidor	400
Capacidade contributiva	367
Função Social	327
Serviço Público	315
Direito do Consumidor	307
Direito Tributário	276
Direito Contratual	259
Energia Elétrica	249
PIS	239
Direito da Concorrência	237
Imposto de Renda	237
Administração Pública	201
Impostos	200
Controle de Constitucionalidade	192
Globalização	189
Substituição tributária	184
Criminalidade	181
Ministério Público	172
COFINS	134
Superendividamento	127
Controle Judicial	123
Direito Comparado	121
Proteção Internacional	115
Direito e economia	114
Supremacia do Interesse Público	114
Instituições Financeiras	107
Controle Jurisdicional	104
Livre Concorrência	102
Processo Eletrônico	102
Discrecionalidade Administrativa	101
Filosofia Política	100

Continua...

Conclusão.

<b>Descritores</b>	<b>Frequência e-Termos</b>
Comércio Eletrônico	99
Direito Processual Civil	96
Conflito de leis	92
Federalismo	90
Migração	80
Estado Liberal	77
Obras de Arte	77
Direito Comunitário	73
Direito Natural	64
Regulação Ambiental	61
Natureza Jurídica	54
Relação de Consumo	53
Certificado Digital	50
Direito Societário	50
Direito Internacional Penal	47
Assinatura Eletrônica	46
Atividade Administrativa	45
Acesso à Justiça	43
Política Ambiental	43
Função Jurisdicional	40
Estado Democrático de Direito	39
História do Direito	38
Proteção ao consumidor	36
Governança Global	34
Direito Internacional Público	32
Título executivo	28
Vítima	27
Contribuição Social	24
Feminismo	22
Regulação Econômica	21
Política Internacional	19
Direito autoral	16
Assessoria Jurídica Universitária	13
Filosofia do Direito	11
Princípio Dispositivo	08
Sociologia do Direito	07
Gestão Ambiental	06
Organização Institucional	03
Jurisdição Penal Internacional	02
Teoria Queer	02
Cooperação Internacional	0
Crédito Pessoal	0
História Política	0
Interesse Público e Estado	0

## APÊNDICE D – Quadro de validação dos documentos no VCB

Descritores	Resultado VCB	Descritores	Resultado VCB
Acesso à Justiça	OK	Filosofia do Direito	OK
Administração pública	OK	Filosofia Política	OK
Assessoria Jurídica Universitária	Não Localizado	Função Jurisdicional	OK
Assinatura Eletrônica	OK	Função Social	OK
Atividade Administrativa	Não Localizado	Gestão Ambiental	OK
Capacidade contributiva	OK	Globalização	OK
Certificado Digital	Não autorizado	Governança Global	Não Localizado
COFINS	Campo 130	História do Direito	Não Localizado
Coisa Julgada	OK	História Política	OK
Comércio Eletrônico	OK	ICMS	Não autorizado
Conflito de leis	OK	Imposto de Renda	OK
Contrato	OK	Impostos	OK
Contratos	PLURAL	Inconstitucionalidade	Não Localizado
Contribuição Social	OK	Instituições Financeiras	PLURAL
Controle de Constitucionalidade	GRAFIA	Interesse Público e Estado	Não Localizado
Controle Judicial	OK	Jurisdição Penal Internacional	OK
Controle Jurisdicional	OK	Licitação	OK
Cooperação Internacional	OK	Livre Concorrência	OK
Crédito Pessoal	Não localizado	Migração	OK
Criminalidade	OK	Ministério Público	OK
Defesa do Consumidor	Não autorizado	Natureza Jurídica	OK
Direito	OK	Obras de Arte	Plural
Direito Administrativo	OK	Organização Institucional	Não Localizado
Direito autoral	OK	Pis	Campo 110
Direito Comparado	OK	Política Ambiental	OK
Direito Comunitário	OK	Política Internacional	OK
Direito Contratual	Não Localizado	Princípio Dispositivo	Não Localizado
Direito da Concorrência	OK	Processo Eletrônico	OK
Direito do Consumidor	OK	Proteção ao consumidor	Não autorizado

Continua...

Conclusão.

<b>Descritores</b>	<b>Resultado VCB</b>	<b>Descritores</b>	<b>Resultado VCB</b>
Direito e economia	OK	Proteção Internacional	OK
Direito Internacional	Não Localizado	Refugiados	Plural
Direito Internacional Penal	OK	Regulação Ambiental	Não Localizado
Direito Internacional Público	OK	Regulação Econômica	Não Localizado
Direito Natural	OK	Relação de Consumo	OK
Direito Processual Civil	Não autorizado	Self	Não Localizado
Direito Societário	Não Localizado	Serviço Público	OK
Direito Tributário	OK	Sociologia do Direito	Não autorizado
Direitos Humanos	OK	Substituição tributária	OK
Discricionariedade Administrativa	Não Localizado	Superendividamento	Não Localizado
Empresa	OK	Supremacia do Interesse Público	Não Localizado
Energia Elétrica	OK	Telecomunicações	Plural
Estado Democrático de Direito	OK	Teoria Queer	Não Localizado
Estado liberal	OK	Título executivo	Não Localizado
Federalismo	OK	Vítima	OK
Feminismo	OK		

**APÊNDICE E – Quadro de termos específicos coletados no discurso dos autores e não indexados no SABI**

<b>Ordem do Documento</b>	<b>Termos</b>	<b>Freq. (%)</b>	<b>Termos</b>	<b>Freq. (%)</b>
Documento 01	<b>Direitos Fundamentais</b>	20	<b>Dignidade humana</b>	11
	<b>Gênero (Direito)</b>	292		
Documento 02	<b>Direito Tributário</b>	23	<b>Capacidade Contributiva</b>	09
Documento 03	<b>Princípio da Legalidade</b>	20	<b>Desvio de poder</b>	19
Documento 04	OK			
Documento 05	<b>Direito Administrativo</b>	83	<b>Administração Pública</b>	38
	<b>Poder Discricionário</b>	40	<b>Princípio da Legalidade</b>	22
	<b>Regularidade Fiscal</b>	64		
Documento 06	OK		OK	
Documento 07	<b>Descentralização administrativa</b>	07		
Documento 08	<b>Autonomia Privada</b>	126	<b>Negócio Jurídico</b>	90
	<b>Direito Contratual Tem no SABI (Não no VCB)</b>	74		
Documento 09	<b>Processo Civil</b>	208		
Documento 10	<b>Direito Tributário</b>	57	<b>Capacidade contributiva</b>	39
Documento 11	<b>Common Law</b>	47	<b>Tribunal Militar Internacional</b>	28
	<b>Tribunal Penal Internacional</b>	20		
Documento 12	<b>Campo 610 - Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)</b>	304	<b>Comércio Internacional</b>	12
Documento 13	OK		OK	
Documento 14	<b>Processo Penal</b>	44	<b>Delinquencia</b>	42
	<b>Abuso de poder</b>	58		
Documento 15	<b>Filosofia política</b>	12		
Documento 16	OK		OK	
Documento 17	OK		OK	
Documento 18	<b>Relação de Consumo</b>	12	<b>Consumidor (Economia)</b>	22
	<b>Consumo (Sociologia)</b>	19	<b>Consumo (Antropologia)</b>	61
	<b>Consumo (Filosofia)</b>	11		
Documento 19	OK		OK	
Documento 20	<b>Declaração de inconstitucionalidade</b>	53		
Documento 21	<b>Direito Comercial</b>	353		
Documento 22	<b>Conservadorismo</b>	199		
Documento 23	<b>Relação de consumo</b>	08	<b>Política antitruste</b>	07
Documento 24	<b>Demanda Judicial</b>	06		
Documento 25	<b>Direitos e garantias individuais</b>	223	<b>Capacidade contributiva</b>	99

Continua...

Conclusão.

<b>Ordem do Documento</b>	<b>Termos</b>	<b>Freq. (%)</b>	<b>Termos</b>	<b>Freq. (%)</b>
Documento 26	OK		OK	
Documento 27	<b>Direito do Consumidor</b>	<b>67</b>	<b>Proteção e defesa do consumidor</b>	<b>56</b>
	<b>Boa - fé</b>	<b>35</b>		
Documento 28	<b>Direito comunitário</b>	<b>28</b>	<b>União Europeia (610)</b>	<b>119</b>
	<b>França (651)</b>	<b>45</b>		
Documento 29	<b>Contrato</b>	<b>621</b>		
Documento 30	<b>Cooperação jurídica internacional</b>	<b>123</b>		
Documento 31	<b>Mercado de capitais</b>	<b>154</b>	<b>Ações</b>	<b>566</b>
Documento 32	<b>Direito ambiental</b>	<b>46</b>	<b>Proteção ambiental</b>	<b>43</b>
Documento 33	OK		OK	
Documento 34	OK		OK	
Documento 35	OK		OK	
Documento 36	OK		OK	
Documento 37	<b>Internet</b>	<b>132</b>	<b>Propriedade intelectual</b>	<b>185</b>

**APÊNDICE F – Quadro de variantes terminológicas elencadas pelos especialistas e encontradas no catálogo do SABI**

<b>Variantes terminológicas localizados no SABI</b>	
Efetividade	OK
Certificado digital	OK
Administração pública	OK
Assinatura eletrônica	OK
Tributo	OK
Tratados internacionais	OK
Sujeito ativo	OK
Direito Municipal	OK
Propriedade intelectual	OK
Pessoa jurídica	OK
Democracia	OK
Liberalismo	OK
Boa-fé objetiva	OK
Tributos	OK
Conflito de leis	OK
Bancos	OK
Promotoria	OK

**APÊNDICE G – Quadro de recuperação de registros através dos descritores da pesquisa no catálogo da biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS no SABI**

<b>Descritor</b>	<b>Registros recuperados</b>
Direito	19267
Direito Processual Civil	1561
Direito Internacional	1470
Filosofia do Direito	1022
Contratos	926
Direito Administrativo	830
Direito Tributário	680
Direitos Humanos	662
Contrato	561
Direito Internacional Público	498
Direito Comparado	472
Administração Pública	444
Direito do Consumidor	315
Empresa	177
Defesa do Consumidor	171
Direito Societário	158
Direito Natural	138
Ministério Público	137
Direito autoral	136
Direito Comunitário	133
Serviço Público	128
Coisa Julgada	125
Criminalidade	107
Licitação	105
História do Direito	98
Filosofia Política	96
Impostos	93
Política Internacional	84
Federalismo	81
Inconstitucionalidade	81
Sociologia do Direito	76
Globalização	75
Acesso à Justiça	70
Direito Contratual	69
Direito da Concorrência	64
Proteção ao consumidor	64
Comércio Eletrônico	60
Controle de Constitucionalidade	57
Cooperação Internacional	57
Estado Democrático de Direito	57
Função Social	51
Controle Judicial	46
Imposto de Renda	46
História Política	45
Natureza Jurídica	41

Continua...

Conclusão.

<b>Descritor</b>	<b>Registros recuperados</b>
Política Ambiental	39
Controle Jurisdicional	35
Telecomunicações	32
Proteção Internacional	29
Superendividamento	29
Direito e economia	24
Relação de Consumo	24
Discricionariedade Administrativa	22
Interesse Público e Estado	22
Regulação Econômica	22
Contribuição Social	21
ICMS	21
Conflito de leis	20
Instituições Financeiras	19
Energia Elétrica	18
Refugiados	17
Gestão Ambiental	15
Direito Internacional Penal	14
Título executivo	14
Estado Liberal	13
Função Jurisdicional	13
Feminismo	11
Migração	11
Vítima	11
Substituição tributária	09
Jurisdição Penal Internacional	08
Atividade Administrativa	06
Self	06
Assinatura Eletrônica	05
Capacidade contributiva	05
Livre Concorrência	05
PIS	04
Princípio Dispositivo	04
Certificado Digital	03
COFINS	03
Processo Eletrônico	03
Regulação Ambiental	03
Governança Global	02
Organização Institucional	02
Supremacia do Interesse Público	02
Assessoria Jurídica Universitária	01
Crédito Pessoal	01
Obras de Arte	01
Teoria Queer	01